Anno XXVIII — Terça feira 16 de Novembro de 1852. — N. 259.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pagamento do trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará . . . 23 de Outbr. Minas . . 14 de Outbr
Maranhão. 31 de dito S. Paulo 22 de dito.
Ceará . . . 5 de Novbr. R. de J. . 16 de dito
Parahiba 5 de dito Bahia . . . 2 de Novbr.

DIAS DA SEMANA.
15 Seg. Clementino.
16 Terç. Gonçalo de Lagos.
17 Quart. Gregorio.
18 Quint. S. Odom.
19 Sext. S. Isabel rainha v. m.
20 Sab. S. Feliz.
21 Dom. 25. e ultimo depois do E. Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel.* 3, e 6, ao meio-dia.
Fazenda. 2, e 5, ás 10 horas.
2. *vara do civel.* 4, e sabbados ao meio-dia.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova á 11, as 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente á 18, aos 9 minutos da tarde.
Cheia a 25, as 4 horas 21 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Outbr.	Austria	3 de Outbr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Setbr.
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Outbr.
Italia	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha	3 de dito	Mexico	15 de dito
Prussia	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setbr.	Chili	10 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A.	28 de Setbr.
Turquia	26 de dito	Montevideo	5 de dito

CAMBIOS DE 15 DE NOVEMBRO
Sobre Londres, a 28 ¾, por 1$000 d.
» Paris, 350
» Lisboa, 95 por cento.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'.

SESSÃO' DE 9 DE NOVEMBRO DE 1852.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presente os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Telles, Figueira de Mello, Pereira Monteiro, Valle, Santiago, e Gomes Ribeiro, faltando com causa os Srs. desembargadores Rebello, e Luna Freire, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravante, Manoel de Rezende Rego Barros; aggravado, o juizo.—Negaram provimento ao aggravo.

Appellante, Antonio Bernardo dos Santos; appellada, a justiça. — Confirmaram a sentença.

DILIGENCIAS

Appellante, o juizo; appellado, Carlos Antonio Soares. — Mandaram com vista ao promotor de ausentes e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, José Bezerra Cavalcante; appellado, José Faustino dos Santos.

Appellantes, Antonio Fabião de Mendonça e sua mulher; appellados, Estevão José Paes Barreto e sua mulher.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o curador geral; appellado, José Roberto de Moraes e Silva.

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro; appellada, a fazenda provincial.

Appellantes, José Rodrigues de Oliveira Lima e outros; appellado, João Hermenegildo Borges Diniz.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Figueira de Mello a seguinte appellação em que são:

Appellante, José Dias da Silva; appellado, Antonio Valentim da Silva Barroca.

Passou do Sr. desembargador Figueira de Mello ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Paulo Soares da Fonseca.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Antonio da Costa; appellado, Antonio José de Medeiros Bitancourt.

Appellante, o procurador fiscal; appellados, os herdeiros do padre Antonio Theresio de Oliveira Antunes.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Pinto Ferreira; appellado, Manoel de Rezende Rego Barros.

Appellante, Francisco Cavalcante de Vasconcellos e Mello; appellado, Manoel Guedes Gondim.

Appellante, João Gonçalves da Silva Reis; appellada, Maria Venancia de Abreo Lima Bastos.

Passou do Sr. desembargador Gomes Ribeiro ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Raymundo de Vasconcellos; appellada, a justiça.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, João Moreira Marques; aggravado, o juizo.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR.

Lê-se na *Independence belge*:

A convenção de 13 de dezembro de 1845 tinha, como se sabe, seu termo fixo em 10 de agosto de 1852. Desde o principio do anno de 1851, o governo belga abrio conferencias com o governo francez para a conclusão de um novo ajuste commercial; elle estabelecia como ponto de partida que, se as bases da convenção de 1845 tivessem de ser adoptadas outra vez, se daria uma compensação a Belgica em razão da diminuição notavel que sobreviera nas importações de fazendas de algodão e de tecidos de linho belgas em França, diminuição que contrastava com o augmento consideravel que apresentava a importação na Belgica dos productos francezes, aos quaes a convenção assegurava direitos de protecção; o governo pedia que esta compensação fosse concedida de preferencia á industria de lanificios, por meio, entre outros, de uma nova reducção de direitos; elle exprimia o desejo formal de que a convenção que interviesse, garantisse de uma maneira expressa a conservação da pauta franceza para o carvão de pedra e ferro belgas; finalmente, sem fallar de outros pontos menos importantes, o governo se declarava prompto em acceder o voto muitas vezes manifestado do gabinete de Paris, relativamente ao reconhecimento internacional da propriedade litteraria e artistica, e se alem disto, o ajuste projectado devesse offerecer á Belgica um todo de condições aceitaveis.

As conferencias principiadas em 1851, tinham sido em principio feitas por escripto; mas desde o mez de fevereiro de 1852 ellas foram continuadas verbalmente. A negociação continuava em condições nas quaes as camaras serão, pensamos nós, iniciadas minuciosamente, logo que a 9 do mesmo mez, os membros do gabinete julgarem que devem offerecer sua demissão ao rei. Esta marcha foi immediatamente levada ao conhecimento do governo francez, ao qual se propoz ao mesmo tempo a prorogação da convenção de 1845, até o fim do anno, a fim de que a situação passasse intacta ás mãos de um novo gabinete, e que este podesse deliberar com toda a liberdade.

O gabinete de Paris rejeitou esta proposta; declarou que não queria admittir a prorogação, ainda mesmo de um só dia, se o governo belga não consentisse em assignar immediatamente a convenção litteraria e uma convenção de alfandega.

O governo francez desistiu depois de uma das duas condições; a assignatura immediata foi exigida sómente. Afim de obter a prorogação da convenção de 1845 por alguns mezes; o governo belga não podia fazer uma concessão desta natureza, e isto sem compensação especial, e principalmente sem garantia quanto ao resultado difinitivo das negociações.

As conferencias se prolongaram ainda por algum tempo no terreno da prorogação, quando em consequencia de factos que serão sem duvida levados ao conhecimento da legislatura, o gabinete se achou autorisado a tratar mesmo de um ajuste difinitivo. Quatro combinações differentes foram então apresentadas ao governo francez; duas dellas tinham por base o restabelecimento em vigor da convenção de 13 de dezembro de 1845 até o primeiro de janeiro de 1853; as duas outras estabeleciam soluções difinitivas. Uma reprodusia os elementos da convenção de 1845, exceptuando-se que a Belgica, para compensar a redução consideravel de suas exportações de productos de linhos, ressumia a concessão relativa aos productos de lãas; offerecia alem disto de um lado o abandono da industria da reimpressão, pedindo ao mesmo tempo uma garantia para o carvão de pedra.

A outra combinação se limitava a [illegible] pulações relativas á questão litteraria [illegible] umas indemnisações para a Belgica, e [illegible] mar expressamente o penhor da conti[illegible] das boas relações dos dous paizes entre [illegible] governo foi chamado para escolher li[illegible]nte entre estas quatro combinações, das quaes [illegible] ma excluia a outra.

Elle se pronunciou pela quarta, cujo ca[illegible]er he sufficientemente determinado por este preambulo, que a negociação tem por objecto *«assegurar e consolidar a conservação das boas relações que existem entre os dous paizes.»*

Conforme a maneira porque esta negociação tinha sido feita, a Belgica ficava completamente livre de continuar ou não a negociação de um ajuste ulterior; em todo o caso, depois da assignatura da convenção de 22 de agosto, o pensamento de renovar a convenção de 13 de dezembro de 1845 do modo porque tinha sido concluida, não podia mais entrar nas previsões do governo belga.

Quinze dias apenas tinham decorrido depois da conclusão da convenção de 22 de agosto, quando um convite dirigido para fazer reviver immediatamente e sem nenhuma modificação a convenção de 1845, excepto, dizia-se no caso de abrir ulteriormente uma nova negociação. O governo belga era prevenido ao mesmo tempo de que senão adherisse a esta sorte de ordem espressa, a tarifa franceza sobre o carvão de pedra e sobre o ferro seria elevada.

A proposta do governo francez atacava o nosso pacto fundamental, que não dá ao governo o direito de pôr ou não em vigor os tratados de commercio sem o concurso da legislatura. O gabinete rejeitou conseguintemente por todos estes motivos a proposta que lhe era feita.

Elle offereceu assignar em 24 horas, uma convenção sobre as bases da terceira combinação, de que acima fallamos. Mas o governo francez, sustentando sua proposta, recusou discutir tudo o que della se apartasse: sómente não pedio mais que o governo belga obrasse sem o concurso das camaras, mas exigio que estas fossem convocadas logo, e tomassem sem demora um partido. O governo belga de seu lado só póde referir-se ás mas resoluções anteriores. He nestas circumstancias que interveio o decreto publicado pelo *Moniteur Universal* de 21 de setembro.

(Presse.)

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DO CABO

	Os Srs.	*Votos.*
1	Barão da Boa Vista	1586
2	Francisco Paes Barreto	1586
3	Joaquim Manoel do Rego Barreto	1586
4	Barão de Ipojuca	1586
5	José Joaquim do Rego Barros	1586
6	Manoel do Rego Barros	1586
7	Vigario José Luiz Pereira de Queiroz	1586
8	Antonio Januario Paes Barreto	1586
9	Joaquim Marques da Costa Soares	1586
10	Ignacio Francisco Vieira de Lacerda	1586
11	Francisco José da Costa	1578
12	Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho	1578
13	Estevão José Velho Barreto	1578
14	Francisco Antonio de Sá Barreto	1578
15	Antonio de Paula Souza Leão	1578
16	Antonio de Siqueira Cavalcante	1578
17	Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante	1578
18	João Paes Barreto de Lacerda	1578
19	Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	1568
20	Manoel José de Siqueira Cavalcante	1568
21	Antonio de Siqueira Cavalcante Junior	1568
22	Ignacio Ferreira Coimbra	1568
23	Joaquim Albino de Gusmão	1568
24	Umbelino de Souza Leão	1568
25	Thomaz José da Silva Gusmão	1568
26	Joaquim Francisco de Souza Leão	1568
27	João Paes Barreto	1568
28	João Francisco Paes Barreto	1568
29	Francisco Paes Barreto Guerra	1555
30	José Antonio da Rocha	1555
31	Manoel da Rocha Guedes	1555
32	Antonio Francisco de Paula	1555
33	Luiz Gomes de Moura	1555
34	José Francisco da Rocha Guedes	1555
35	Estevão José Paes Barreto	1555
36	Dr. Manoel Firmino de Mello	1555
37	José Paulo do Rego Barreto	1555
38	João Carlos Cavalcante de Albuquerque	1555
39	João Jlhor do Rego Barros	1555
40	Estevão José da Silva	1555
41	Agostinho Bezerra de Mello	1544
42	Julião Pereira Mattozo	1544
43	Vicente Francisco Mendes das Chagas	1544
44	João Eloy Cavalcante	1544
45	Manoel Bruno Alves do Couto	1544
46	Antonio Pedro do Rego Barreto	1544
47	Antonio José Campello	1544
48	André Bezerra de Mello	1544
49	Alexandre de Barros Albuquerque	1544
50	José de Moraes Gomes Ferreira	1544
51	José Joaquim dos Santos	1544

ELEITORES DA FREGUEZIA DE CARUARU'.

1 Delegado João Vieira de Mello e Silva.
2 Silvestre Antonio de Oliveira.
3 João Salvador da Cruz.
4 Proprietario Caetano Alves da Fonseca.
5 Subdelegado Antonio Leite de Azevedo.
6 » Manoel José da Silva.
7 Proprietario Domingos Ferreira da Costa Romeu.
8 José Pedro da Silva.
9 Agostinho José de Oliveira.
10 Collector Jeronymo Ferreira da Silva Barreto.
11 Negociante Manoel Caetano Coelho da Silva.
12 Negociante João Caetano Coelho da Silva.
13 » Miguel Ferreira Velloso.
14 Proprietario Manoel Leite de Azevedo.
15 Negociante Manoel José da Silva Vieira.
16 » Antonio Victor da Silva Vieira.
17 Escrivão Gregorio Francisco Torres Vasconcellos.
18 Negociante Manoel Ferreira do Espirito Santo.
19 Negociante Angelo de Souza Silveira.
20 Agricultor João de Hollanda Cavalcante e Silva.
21 Agricultor Francisco José Gonçalves Florencio.
22 Agricultor Elias do Valle Pereira.
23 Negociante Joaquim Manoel de Souza.
24 » José Alves da Cruz.
25 Agricultor Antonio de Amorim Ramos.
26 Artista Manoel Ignacio da Silva.
27 Agricultor Francisco Cecilio Cordeiro Manso.

Communicado.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

Expectaculo da noite de 6 de novembro de 1852.

Nos curtos limites d'um drama de um só acto — O pobre Jaques — excellente poeta reune á expressão mais melancolica, suave e terna de sentimento, a poesia e enthusiasmo de um artista sublime, observando-se neste todas as phases que offerecer póde uma imaginação perturbada, que só manifesta intervallos lucidos quando o amante prantea um amor desgraçado, o sublime musico se propõe a crear um monumento de gloria. He o amor da arte ideia poderosa que prolonga a existencia de Jaques, sua existencia tão acabrunhada e cheia de saudoso sentir, privações e miserias; e só isto poderá explicar o motivo por que no fim de vinte annos um anjo que não he Mariana, a sensivel amante do artista, mas a filha de ambos que vem procurar o pai, o encontra ainda. Mariana morreu, mas Amelia, a encantadora, a ingenua, a meiga he a recompensa do amor constante, como tambem dos laboriosos trabalhos do genio.

No pequeno drama — O pobre Jaques — se encontra a historia do Tasso, autor da Jerusalém, o desgraçado amor desse poeta, o seu enthusiasmo pela gloria; tambem se depara com *As saudades de Bernardin Ribeiro* e o motivo do prantear tão melancolico, singelo o meigo deste poeta.

Como se houve o Sr. Costa no desempenho da parte de Jaques? como?... muito bem, de uma maneira que completamente nos satisfez, até hoje nada lhe tinhamos visto fazer com mais perfeição, nem tanta. Censuras terá este artista, e já aos nossos ouvidos chegaram algumas, e o que he mais galante he versarem sobre cousas que o artista com mais naturalidade exprimiu. A alienação quasi constante em que existe Jaques foi mui bem traduzida pelo Sr. Costa, della careceu o poeta para ser consequente, e uma tal alienação offerecer devia variadas phases, e nunca a lucidez de uma razão que recobra todo o seu vigor; no amor e nas esperanças de Jaques existe lucidez e desvario, o Sr. Costa copiou bellamente este pensamento; no enthusiasmo do artista, mais lucidez e menos desvario, ainda o Sr. Costa comprehendeu o poeta; no auge da felicidade e ventura quem conservará solido juizo? em occasiões semelhantes o homem de seguro pensar faz disparates; o que deveria, pois, manifestar o atenuado Jaques?... produzir como fez o Sr. Costa, alegria infantil, apresentar a phase do idiotismo, e finalmente possuir-se de um regosijo frivolo. Tudo isto executou o artista muito bem, e por isto mesmo he um tanto censurado, não se lhe dê disso; pobres artistas que taes juizes teem; desgraçadas artes que exigem quasi tanto talento nos que os hão de apreciar, como se exige d'aquelles que exhibem os fructos das suas vigilias, assiduo estudo, observação e trabalho.

Ha bastante tempo que nenhum artista dramatico nos deixa uma unica impressão profunda e duradoura, e isto não nos admira, ha dez annos que não sahimos de Pernambuco. Esta vantagem a teve o Sr. Costa pela maneira porque este artista se houve contando as magoas de Jaques, e as saudosas lembranças de Mariana: não pela perfeição do seu cantar; se bem que harmonioso elle fosse, e o melhor que cantou, deixou-nos perceber ser a musica do Donizetti no romance da Opera « *O Furioso* » mas sim pela expressão, do sentimento que soube dar-lhe, pela melancolia placida e suave das suas queixas: obrigado, muito obrigado, Sr. Costa.

A' senhora Orsat Mendes, temos a dizer que já contavamos com uma excellente primeira dama para a comedia, e que hoje a consideramos tambem como uma boa « Primeira ingenua » caracter este indispensavel no theatro moderno, mui principalmente quando os reportorios do theatro Francez são aquelles que maior contigente offerecem ao theatro do Brasil: foi a senhora Orsat Mendes admiravel na execução da parte que lhe coube no drama « *O Pobre Jaques* » Candura, ingenuidade, sentimento, amor filial, dedicação tudo foi maravilhosamente interpretado.

No Sr. Sena nada encontramos de notavel no desempenho da sua parte; satisfez: poderá o sizudo porte deste artista, sua boa educação, e o seu proceder honrado, serem tudo obstaculos que o privem de distinguir-se no desempenho do papel de egoista e tratante? não o acreditamos: mas o certo he que homens existem de tal rigidez de principios que nem por graça se contrafazem.

A fragancia do bello ramalhete — O Pobre Jaques — obrou maravilhas: o Sr. Amoedo desempenhou com mais habilidade, que aquella que tem manifestado em outros papeis, a parte que lhe coube no drama em questão; o embaraço que mostrou na presença de Amelia, a timidez, e maneira maviosa e terna com que se exprimio; como tambem o tom cordeal, amigavel e compassivo com que se houve com Jaques: tudo nos pareceu natural e muito consequente.

As unicas obrigações do Sr. Pinto na parte que lhe coube no drama em questão, eram bem caracterisar-se, e mostrar-se desvelado dos passos daquelle, que procurava cortejar a sua bella ama e innocente menina; caracterisou-se bem o artista, e com um olhar bem expressivo e gestos adequados em occasião opportuna, o velho criado mostrou-se cuidadoso da missão que desempenhava.

Seguio-se ao drama a Comedia em tres actos — Reniflard, em Hespanha — traduzida do idioma francez para a lingua vernacula, a qual foi escolhida pelo Sr. Mendes para a sua estréa no theatro de Santa Isabel. Não he grande o merecimento poetico desta comedia; e muito menos elle o seria se olhada fosse a satyra que a mesma abrange no sentido que nos haviam inculcado « He uma critica feita aos hespanhoes » se nos dizia, e nós o que encontramos foi uma satyra, que o autor da comedia faz a um bom numero de escriptores de viagens, os quaes com tanto cabedal de litteratura e criterio, como disto nos manifesta Reniflard, vão viajar, e na volta da sua carreira, para que não haja quem ignore os motivos da falta que fizeram nos botequins, praças e passeios do seu paiz; publicam as suas viagens, escriptos estes em que extraindo-se todo o succo aparecem observações mais ou menos chistosas, quando por vezes não são insipidas, sendo o bagaço que resta, fofice e ignorancia. Em verdade, que nação existe no globo que não tenha seus ridiculos, abusões, legendas estravagantes, e costumes desparatados? quando ellas não tem senão isto já não he mau; por quanto he a expressão do viver do orbe, no qual constantemente se encontra o ridiculo acotovellando o sublime.

Uma viagem na peninsula hespanhola, nesse poetico, grande e nobre paiz deveria celebrar mais alguma cousa do que aquillo que um mediocre litterato se propozesse a descrever: não desejamos a pecha de pedantes, e por isso pondo de parte as sciencias, e a maneira por que ellas sempre foram cultivadas nesse paiz, apontaremos alguns nomes historicos, diremos alguma cousa sobre as artes, litteratura amena, e poesia que nessa peninsula hespanhola ainda nas epocas menos illustradas da Europa ali tinhão vida. O paiz, aos destinos do qual presidiram os cavalleirosos Reis consortes Isabel e Fernando, como tambem um Carlos V. que tiveram por defensores estas personagens, o Cido e D. João d'Austria, que no cantinho de Portugal ostentava D. João II., e o infante D. Henrique, Vasco da Gama, Albuquerque, e D. João de Castro; o paiz que possue a cathedral de Sevilha, o Escurial, a Batalha, e os arcos de aguas livres de Lisboa; esse paiz que no seu seio conteve Murillo, Espanholeto, Gram-Vasco, e Esteves, que quando a Inglaterra, a França e quasi toda a Europa existiam mais ou menos submersas nas trevas da ignorancia, dando unicamente verdadeiros signaes de vida a Italia; quando o genero de literatura hoje tão cultivado o romance esquecido se achava, e Longus com o seu Daphinis e Chloe enterrados nas bibliotecas, ali esquecidos se achavam; Bernardin Ribeiro ainda no cantinho de Portugal publicava a menina e moça, quando a degradação da arte dramatica a tal ponto tinha chegado, que só conservada era na Italia, mas em outros pontos da Europa, e o que mais he na Europa Christãa; brilhavam em tablados a Santa Virgem, o diabo e as virtudes theologaes, Gil Vicente ainda no pequenino Portugal fazia renascer a comedia e o drama; em ultimo, os altos feitos dos portuguezes são cantados por Camões, e antecipam a Jerusalem libertada. Sera pois a peninsula hespanhola para ser descripta e pintada por um Reniflard? não: logo nesse caracter estudio superficial, e do homem de lettras gordas recahe toda a satyra, assim o concebeu o autor da comedia e muito bem, maravilhosamente o copiou o Sr. Mendes: elle foi mui comico e natural, e o absurdo viajante não podia ser melhor ridicularisado.

A senhora Orsat Mendes em nada desmereceu o juizo que sobre a mesma já tinha-mos avançado, o desempenho da sua parte na comedia foi cabal, e com tal arte foi desempenhado o seu papel, que a não ser Reniflard um estouvado não careceria que chegasse a comedia ao seu termo, para descobrir na travessa hespanhola a espirituosa franceza; por que nós uma e outra cousa havia-mos visto no desempenho da senhora Orsat Mendes.

O senhor Monteiro foi um ridiculo fidalgo hespanhol, foi militar fanfarrão; foi finalmente guerrilheiro; quanto lhe prescreveu o poeta na comedia com naturalidade e propriedade extrema o copiou.

A senhora Florinda Knoth, foi a primeira vez que se apresentou em publico, o seu embaraço foi grande; tem boa figura e belleza, o seu papel era mui pouco importante, e nelle não se houve como devia nem era possivel: trate esta senhora de adquerir conveniente desembaraço, acções naturaes e ademanes graciosos; mas evite o estouvamento e desenvoltura que alguem no theatro de Santa Isabel, toma pelas prendas de uma actriz. Linda menina, olhos fitos na senhora Orsat Mendes, e continue na carreira que encetou.

O Sr. Pinto em quanto não fallou foi magnifico, com effeito quando entra em scena e observa o viajante, e para o mesmo lança avidas vistas, accrescendo a isto o bem que estava vestido a caracter, julgamo-nos por um pouco na Serra Morena.

A pequena opera comica o *Beijo* terminou o expectaculo desta noite. O snr. Monteiro e o snr. Bizerra houveram-se bem nos seus papeis e alem disso este ultimo não canta mal.

O Senhor Raymundo brindou-nos com dous falsetes que por certo não eram da escola de Rubini.

Concluindo diremos, o espectaculo desta noite deveria contentar a muita gente; para o sentimental e enthusiasta o drama; para o homem aborrecido de lidar do dia e graves negocios, e que procurou distrahir-se a comedia; para os admiradores de bugigangas e choitices no « Beijo » o Sr. Raimundo os deveriam satisfazer.

Vigilante Junior e & C.

Correspondencias.

Srs. Redactores.—Como esteja proxima a eleição para deputados geraes, e me pareça que sendo acceitos os candidatos mencionados na relação abaixo transcripta, ficará a provincia bem representada, rogo-lhes o obsequio de a publicarem com que farão especial favor a um eleitor que deseja sinceramente o bem de seu paiz.—Seu constante leitor.

Os Srs.:
Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
General Antonio Correa Seára.
Desembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.
Tenente coronel Antonio Gomes Leal.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Antonio José de Oliveira.
Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Dr. Anselmo Francisco Piretti.

— Como a *União* de 13 do corrente houvesse publicado uma lista de 10 cidadãos, cujos conhecimentos, qualidades, e firmeza de caracter, os faziam recommendaveis á aquelles que se achão encarregados da alta missão de escolher os representantes desta provincia na assembléa geral, e nella não se ache incluido o nome do illustrado juiz de direito Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, nos apressamos em offerecer aos nossos concidadãos eleitores este distincto Pernambucano, para preencher o numero dos 13 deputados, que teem de ser eleitos no dia 7 do mez proximo futuro; na pessoa do Dr. Alexandre Bernardino, encontrarão os predicados necessarios a um bom representante da nação, e as mesmas qualidades pelas quaes se fazem recommendaveis aquelles cujos nomes foram publicados.

Um eleitor.

Tão respeitaveis capacidades se tem apresentado desta vez como candidatos á assembléa geral legislativa, que por muito tempo nos achamos perplexos na escolha dos 13 cidadãos que deveriamos preferir para desempenhar a nobre e melindrosa missão de representar esta provincia; e sómente depois de muita meditação nos podemos decidir pelos senhores cujos nomes abaixo mencionamos. São taes as qualidades que recommendam á esses senhores que julgamos fazer algum serviço, publicando de antemão a nossa lista, e pedindo aos nossos dignos collegas se dignem de prestar attenção á ella, e de nos acompanhar em nossa votação.

Um eleitor.

General Antonio Correa Seára.
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
Conselheiro Sebastião do Rego Barros.
Dr. Francisco de Paula Baptista.
Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
Dr. Domingos de Souza Leão.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Augusto Frederico de Oliveira.

Publicação a pedido.

Em cumprimento do despacho supra, certifico ser a informação que o supplicante pede por certidão do theor seguinte:

Illm. Sr.—Cumprindo o disposto em officio, que V. S. me dirigiu em data do primeiro do corrente, e recebido no dia cinco, o qual acompanhava a representação de Francisco Jorge de Souza ao Exm. presidente dirigida, tenho a dizer o seguinte. Que nesta subdelegacia nada consta contra Francisco Jorge de Souza; quanto porém a Ignacio José da Silva Santos, he verdade ter sido elle feitor do portuguez João Machado, e tam-

FOLHETIM.

O PALACIO PIMODAN. (*)

POR Mr. Rogerio Beauvoir.

PARTE SEGUNDA.

VI

Pompeo.

(Continuação.)

— Toda a minha ambição, todo o meu sonho, dizia então comsigo o taverneiro, teria sido fazer edificar uma casinha rodeada de vinhas nesse lugar. Então eu teria cedido meus fundos, e me teria estabelecido ahi com Carlos e Marietta.

O bom homem enxugou uma lagrima furtiva, e voltou-se; o cangirão matinal fazia o giro das mesas, os obreiros davam á sua franca jovialidade uma livre expansão. Repentinamente no meio dessas caras sujas de gesso e de pó, o semblante de Pompeo appareceu, uma estranha exaltação parecia agita-lo. Elle endireitou-se como um espectro diante dessa tropa alegre.

— Um palacio! perguntou elle batendo com o punho na mesa, quem he que faz edificar um palacio! disseram os senhores? Eu que lhes estou fallando tambem tive um palacio, um palacio resplandecente de ouro e de pinturas, mas tambem eu não deixava a um ávido architecto o cuidado de decora-lo: eu estava lá... Sim eu me levantava logo ao romper d'alva, molhava meus labios no copo de meus pedreiros, era pedreiro com elles! Meu palacio, oh! era com effeito um palacio! Eu o tinha povoado de ninphas e de frescos allegoricos; a um signal meu os amores se tinham vindo suspender ao seu forro luminoso. Meu palacio, meu palacio de Florença, meu bello palacio, era uma casa dourada junto do Arno, escravos trigueiros nelle me serviam, deosas louras ahi bebiam o vinho de Chypre. O ebano, o marfim, a laca, e os jaspes nelle recreavam a vista, as rosas o embalsamavam, os galgos, os phaisões enchiam seus pateos e seus jardins. Eu tinha então um brazão, e este brazão luzia por toda a parte sobre o granito, sobre o esmalte, e sobre a tela. Era uma habitação de principe ou de rei, seu brilho deslumbrava! A mão do genio fez delle um mundo unico, uma galeria que o imperador me teria enviado. Hoje quem enunciasse sómente o meu nome, um criado novo daria em resposta um riso de escarneo, elle mostraria minha firma e meu brazão apagados, diria que ha muito tempo sou morto! Tempo feliz, foi esse em que eu ia desde a manhãa examinar de perto o trabalho do cinzel ou do pincel seguindo sempre o ideal, em vez da vida, e levantando com perturbação o panno dos meus pintores como se houvesse tirado o véu que cobria meu mais charo idolo! Presentemente este poema já passou a outras mãos mal me dariam hoje esmola na porta do meu palacio! O' meus ingenuos obreiros, julgo ter-vos ouvido ha pouco invejar a sorte desse homem feliz que faz construir para si esta opulenta morada, onde até aqui só o pó dos atomos voltêa. Cavai nesse terreno, que achareis o verme do sepulchro, esse verme a quem está promettido o corpo do dono esplendido! Tudo isso he derisão e vaidade! Quer a barraca seja de pedra, ou de panno, quer de marmore ou de taboas, devemos dobra-la e deixa-la!... Acabais de edificar um palacio ao orgulho, o cuidado he seu irmão. Breve vereis esse proprietario romanesco passar ahi uma vida livre, isenta de cuidados, mas logo que forem conquistadas sua fantasia e sua chimera, que será desse rei enfastiado de sua creação? Conseguido o seu sonho, elle achará no fundo do coração o mais triste e o mais ardente dos sonhos. Se elle he moço e bello, amará a mocidade e a belleza, se está gelado pela idade, verá seus impulsos estereis terminarem nas saudades, esse declivio do tumulo... A vós, seus servos, seus escravos he que eu invejo! Os cangirões de mestre Felippe valem bem os copos d'ouro, porque o fel he banido delles! Dai-me vossa trolha ou vosso martello, recebei-me entre vós, partilhai comigo os duros trabalhos, empregai-me em lavrar volutas, ou columnas! He um fidalgo Italiano que chega-disseste vós, he elle o vosso amo, pois bem, elle verá um Italiano! Um Italiano, accrescentou Pompeo dando uma risada terrivel, ah! tal vez que elle o tivesse saudado com respeito ha dezaseis annos; mas hoje só resta a este Italiano um capote velho.

Pompeo pronunciou estas palavras com uma amarga volubilidade; os cabellos se lhe erriçaram na cabeça, e os dentes lhe rangeram. Os homens que o ouviam tomaram-no por louco, e todavia não houve um só que não se sentisse inclinado a lastima-lo, tanta altivez e grandeza havia ainda em todos os seus gestos, tanto o soffrimento marcava esse homem estranho com o seu sello. Além disto elle acaba de exaltar essa gente no seu modo de pensar, pois lhes fallára menos como fidalgo do que como artista. Nessa época de producções e de trabalhos maravilhosos na arte, o obreiro estava longe de encerrar-se n'um circulo estreito de idéas; muitas vezes o pedreiro e o esculptor confundiam-se na mesma pessoa, as mãos mais rudes desfiavam a meada da sciencia. Quando Pompeo apresentou-se a esses operarios que se lembravam de ter trabalhado na vespera no Hotel de Ville com mestres famosos, houve entre elles um impulso de alegria sympathica; esse administrador estravagante e vaidoso querendo metter-se primeiro a architecto, e descendo depois para com elles ao ponto de roga-los, os divertia. Marietta, sobrevindo no fim desta scena, seguio todos os movimentos de Pompeo com uma singular compaixão.

Acostumada a pensar as feridas desse nobre coração, a entender-se com seu pai para ajudar esta miseria orgulhosa ainda sob seus andrajos, Marietta tremeo ao ver a impetuosidade desta dôr; ella implorava para este homem algum milagre do céo... O unico confidente que ella achára em sua tristeza, era Pompeo; a bella e triste menina sentia em ama-lo, e em lastima-lo um gozo instinctivo.

Era elle quem regava durante o estio o jardinzinho contiguo á taverna, era elle tambem quem a tinha defendido até então contra a insolencia dos janotas que iam do Louvre aos Celestinos, ou ao arsenal, os quaes nunca deixavam de parar com suas cavalgaduras na famosa taverna de *Pomme-de-Pin*.

Feliz com semelhante apoio Marietta não temia mais sahir; a espada de Pompeo parecia a mestre Felippe uma garantia bastante segura. Emquanto Pompeo fallava assim com os obreiros do caes dos Olmos, Bellerose entrou docemente sem que elle visse, e conversou em voz baixa com Marietta. Era a primeira vez que Pompeo se mostrava verdadeiramente a Bellerose; o comediante, que o ouvia á parte ficou enthusiasmado. Carlos Gruyu lhe tinha dado suas instrucções, um Italiano, como Pompeo podia servir-lhe.

Aproximando-se delle com um gesto heroico digno em tudo de um comediante do Hotel de Borgonha, Bellerose, saudou-o profundamente, e disse aos obreiros:

— De hoje em diante V. mcs. devem obediencia a este senhor. Elle he o architecto do nobre conde de San-Pietro!

VII.

O retrato.

Commovido e admirado, Pompeo seguio a Bellerose, dizendo comsigo:

— Architecto! eu architecto! eu que nem ao menos tenho sabido até hoje construir o triste andaime da minha vida! Este Bellerose estará louco, ou esse fidalgo estrangeiro me conhecerá? Quanto a mim, nada em minhas lembranças me recorda o nome desse homem, nada; sim, nada!....

Bellerose se adiantára a Pompeo alguns passos, ambos se acharam logo ao pé das construcções; depois de passar o lumiar do palacio, sobre cuja porta não brilhava ainda então a lamina de marmore que presentemente ahi se vê, Pompeo achou-se introduzido por Bellerose em um pateo espaçoso flanqueado de bancos presos na parede, os quaes descreviam muitas arcadas parallelas. Os quartos ainda despidos, que o Italiano percorreu depois, eram vastos e arejados, e todos davam para o Sena. Os forros do tecto dispostos em zimborio esperavam um pintor; muitas peças de ostentação deviam ser com effeito submettidas a arte do decorador; moveis de velludo bordados de ouro, de prata e de perolas deviam encher um dia esta rica morada; bastava uma ordem de Pompeo para que o cedro, o ebano, os soalhos de marchetaria, os espelhos de Veneza e as tapeçarias cobrissem esse espaço da pedra. Estranho ao sol parisiense por sua fachada, esposto ao norte pela simples escolha de terreno o palacio da ilha, como os do caes Bourbon e do caes Voltaire, tinha uma humidade de tumulo ...

O Sena, com suas ondas espelhantes, banhava-lhe os pés, e em seus fogosos transbordamentos podia algum dia inundar suas profundas adegas. Uma *porta d'agoa* igual a de Veneza se abria sobre o rio, a barca empavesada do dono do palacio podia descer brandamente dahi até o Louvre.... Diante destes largos aspectos, Pompeo perguntou ao seu companheiro quem fôra o architecto dessa bella morada.

— Paris, respondeu sentenciosamente Bellerose, não deve tudo a vós outros Italianos, não. Sem fallar de Domingos Cortone empregado no hotel de Ville por Henrique II, de Bernia e de muitos outros attrahidos aqui pelos Valois, ou por Catharina, quantos obreiros nossos não se tem inspirado nas fontes de Athenas ou de Roma? Como quer que na classe de seus discipulos militassem já nomes gloriosos, dirigi-me a um desses homens. Elle já acabou sua tarefa, esta o senhor satisfeito della? Agora ao senhor, um dos filhos dessa terra luxuriosa e louca, pertence-lhe espalhar em abundancia sua fantasia por essas paredes; ainda ha pouco eu o ouvi gabar um palacio que o senhor possuia, este lhe está aberto. Pintor ou magico tome o seu pincel ou a sua varinha, porém crie! Apresente neste lugar as allegorias esplendidas, as maravilhas do cinzel, da palheta das artes! Quem era eu hontem, eu que lhe estou fallando? Um comediante mosqueado, de quem todos escarneciam, como do senhor; agora acabou-se para mim a vergonha e a miseria, sou mordomo de um nobre, represento aqui, como o senhor, o conde de San Pietro!

— Quem he este fidalgo? perguntou o Italiano. He moço ou velho, solteiro ou casado? He algum desgosto, algum luto recente que elle vem encerrar aqui neste tumulo dourado ou só cuida no prazer, nos dias embalsamados, nas noites loucas?

— Não me pertence penetrar seus segredos, tudo o que lhe posso dizer he que elle he moço, amoroso e cheio de coragem. Com effeito pense que o senhor nunca o vio, mas elle lhe agradará, o senhor o achará digno de sua fortuna. Elle ama uma mulher que ainda não vi, mas sei que he tão nobre quanto bella. N'um encontro funesto, elle teve a infelicidade de matar, ha oito mezes um homem de alto nascimento, que a insultara no meio de uma festa em Florença. Esta mulher tem hoje o seu nome, e deve acompanha-lo. Dentro de poucos dias espero que estarão aqui, este palacio os receberá.

O Italiano acabava de tornar a cahir em sua tristeza.... Bellerose o deixou promettendo-lhe voltar no dia seguinte. O comediante foi fiel com effeito a esta promessa; os operarios de Pompeo trabalhavam já debaixo de sua direcção e entre esses homens, achavam-se ornamentistas cheios de fogo e gosto, cuja paciencia e habilidade lembravam os de Benvenuto Cellini.

Uma noite que Pompeo se achava só, e que os passos de seus trabalhadores não abalavam mais os vastos soalhos do palacio, o Italiano dirigio-se para uma galeria realçada de estuque e ouro; nesse lugar estavam já muitas telas á espera de retratos.... Pompeo tirou do seio uma medalha a qual considerou muito tempo á luz pallida da lua.... Aproximando-se depois com precaução de um quadro já collocado nessa sala, levantou delicadamente a cortina que o cobria ... Um rumor ligeiro o fez voltar-se, elle estava diante de Marietta....

— Que quer comigo? perguntou o Italiano á rapariga com voz perturbada....

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 257.

MUTILADO

bem trabalhador do bacharel Thomé de Castro Madeira, e Lino Cavalcante d'Albuquerque Mello, os quaes abonam sua boa conducta, e dizem ser homem que vivia de seu trabalho, sendo tambem verdade ter elle terra arrendada em o lugar do Arraial a Damião Gonçalves Rodrigues França: consta-me que a origem da prisão fôra por ter morto alguns pintos, que pertenciam ao inspector de quarteirão. Que o inspector de quarteirão foi rebelde, foi preso, e foi remettido para o Rio de Janeiro, he verdade; assim como tambem he verdade ter sido voluntario Francisco Jorge de Souza, tendo-se batido a favor do governo. Tambem passa por exacto ter o dito inspector dado com os pés em a parda Marcolina, tendo-se essa mudado do districto da jurisdicção do referido inspector. São estas as informações por mim mesmo colhidas, tendo ouvido á differentes pessoas do lugar com attenção. Parece-me ter cumprido as ordens de V. S.

Deos guarde a V. S. Subdelegacia do Poço da Panella 7 de maio de 1852. Illm. Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira. Delegado do primeiro districto--O subdelegado José Theodoro de Sena. Nada mais consta da referida informação. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 23 de julho de 1852.--O official archivista João Valentim Villela.

Estava reconhecido.

VARIEDADES.

DA PRESTIDIGITAÇÃO.

A prestidigitação he a arte de fascinar, deslumbrar e enganar os olhos do espectador por meio de uma serie de operações quasi sempre muito complicadas, consistindo o principal motor, como o principal merito dellas na destreza dos dedos.

Este officio foi muito tempo arriscado: conduzia directamente á fogueira e á forca. Hoje que ninguem o exercita para enganar, mas sim para divertir os homens, elle está sujeito a menos perigos. He um passa-tempo honesto e rendoso para o homem habil que a elle se dá. Pouco ha que os magicos, os quaes eram julgados dignos da fogueira, por mais que jurassem por seus Deuzes que não eram de nenhum modo feiticeiros, a crença do contrario os fazia queimar. Seus successores hoje se defendem como elles de não serem feiticeiros, mas seus discursos estão de tal sorte em desharmonia com seus actos que apenas podem conseguir, que se lhes de mui pequeno credito.

Esta arte remonta á mais alta antiguidade: ella serve de explicar muitos mysterios, e sobretudo muitos prodigios, que nos transmittiram, como artigos de fé, os chronistas dos tempos passados. Os magicos de Pharaó eram evidentemente nigromantes, e duvido que, se os tivessem comparado com os nossos modernos caballistas, podessem sustentar a concurrencia; apezar de seu commercio com o espirito das trevas; tão grandes passos tem feito a arte. A India, depois do Egypto, se tem distinguido neste genero de artificio mystico. Ha na Africa pelotiqueiros que engolem serpentes cruas, escorpiões, vidro e tambem um ferro vermelho na presença e com grandes applausos do povo. Mas não temos nada que envejar, bem longe estamos disto, a estes artistas exoticos, e quando se vê Bosco, o veterano, o rei da prestidigitação, com as mãos, braços nús até o cotovello, volatisar, tunuir, e vaporisar, como em um cadinho de chimico, tudo o que passa por seus dedos, não só os maiores objectos como os mais pequenos, uma maçã raineta, uma laranja, como uma noz, e isto sem ser em distancia, nem debaixo de um engana-vista do esplendor e da rampa, mas em pleno dia, diante dos vossos olhos, do vosso nariz, do vosso binoculo, he permittido crer que nem thaumaturgos, nem magos não tem jamais em despeito de toda a sua magia, excedido nem mesmo igualado esta imaginavel feiticeria dos dedos e da palma da mão.

Este Nestor da arte, que depois de dezoito annos de ausencia empregados em percorrer todos os grandes estados da Europa e uma parte do Oriente, acaba de fazer em Paris uma entrada triumphante, nasceu, diz elle, no Piemonte em 1793, o que parece mostrar á primeira vista os seus cabellos um pouco encanecidos e seu acento italiano, mas pessoas que se dizem bem informadas pretendem que elle tenha vivido debaixo de differentes nomes celebres, e mudado sómente de forma para variar seus prestigios e seus prazeres, todos os dez ou quinze annos. Seja como for, o Bosco *actual*, vio a luz do dia em Turim, e desde os seus mais tenros annos manifestou o genio innato, outros dizem preexistente, que elle tem tambem desenvolvido em sua maravilhosa e já larga carreira. Novo Tantalo, tudo o que elle tocava com a ponta do dedo se evaporava subitamente. Sua familia, á vista destas espantosas disposições, o destinava para seguir a carreira das armas na qualidade de mestre de esgrima; e com effeito, naquelle tempo elle feria, como o faria ainda hoje apesar de seus cincoenta e oito annos contados, seu adversario, com os olhos fechados, justamente no lugar do coração, ou em outro qualquer ponto marcado de ante mão. Sua estrella tinha decidido de outro modo. Elle que se teria dado a conhecer a Mercurio, foi roubado por Bellona, e ninguem saberá sem interesse que este excellente e digno artista servio com coragem o nosso paiz no tempo das aguias imperiaes. Incapaz de applicar seus talentos sobre-naturaes na sua conservação pessoal, recebeu, combatendo, muitas feridas, uma das quaes feita por um estilhaço de metralha, lhe cortou todos os dedos do pé esquerdo. Esteve na campanha da Russia, e lá he que acaba de se manifestar de um modo comico e tocante ao mesmo tempo, a irresistivel vocação que o chamava para vir a ser o rei de sua arte e o primeiro nigromante de seu tempo.

Em um combate contra uma partida de Cossacos, Bosco, fuzileiro do 13 de linha, recebeu uma lançada no lado, e fingio-se morto. O filho de Don que acabava de pô-lo deste modo, lança-se sobre elle e o despoja de seu dinheiro e de seu relogio. Bosco não deixa de arquejar; mas pensando que vai se achar sem dinheiro, posição pouco agradavel em todos os paizes, explora delicadamente, em quanto seu Cossaco o rouba, as algibeiras de seu inimigo e tira-lhe com que restabelecer o equilibrio.

Achado entre os mortos, e no poder dos russos, foi levado para a Siberia onde permaneceu dezoito mezes internado, elle e quinhentos mais, em uma pequena cidade situada a pouca distancia de Tobolsk. Passa-se revista aos prisioneiros; pergunta-se-lhes, da parte de sua Excellencia, individualmente donde são naturaes, e se possuem talentos. Uma duzia delles sahem das fileiras: um capitão se annuncia como pianista, um official inferior diz que he retratista. Bosco declara gravemente que he nigromante, e que se lhe quizerem dar com que mudar seus farrapos por vestidos decentes, tomaria sobre si divertir o governador e toda a alta sociedade da cidade. A proposta foi aceita, ainda que a cousa não fosse conhecida nem de nome, nem de facto, e talvez que por causa disto. Aqui temos Bosco vestido, banhado, de barba feita, aquecido, hospedado grandemente á custa de sua Excellencia. Elle pede dinheiro para comprar alguns apparelhos necessarios ao exercicio de sua arte; contaram-lhe duzentos robles. No dia marcado, Bosco cumpre a palavra; dá a sua grande representação perante o governador e obtem um successo estrondoso. Elle he afagado, acolhido e pago. Com seus honorarios sustenta seus camaradas, e acha-se possuidor de uma somma de dez ou doze mil robles no momento de deixar a Siberia, no tempo da troca dos prisioneiros francezes e russos em abril de 1814.

Desde então seu destino está decidido. Voltado á vida civil e privada, entra a correr, armado de sua varinha magica, todas as capitaes da Europa, e em todas ellas recebe as provas e os tributos não equivocos da sympathica curiosidade dos povos e dos proprios reis que o aplaudem e o comprimentam, enchendo-o de presentes, e se deixam divertir por elle como os mais simples mortaes. Por toda a parte o seu nome tornou-se para os primeiros theatros o synonimo de receita; não só elle não engana jamais, mas excede constantemente a esperança de seus espectadores, recolhendo grandes beneficios, dispendendo liberalmente uma boa parte de seus rendimentos e não esquecendo jamais os pobres.

Bosco tem o habito de entrar nas cidades incognito e de dar a conhecer a sua chegada por algum bote inesperado. Elle irá visitar o director do theatro do lugar, algum jornalista, ou antes, como lhe succedeu na Hollanda, algum grande personagem, e conversando sobre differentes objectos; sem tocar no seu interlocutor, sem mesmo aproximar-se delle, faz passar da algibeira do visitado para a sua, e reciprocamente, tudo o que ambos contem em joias, dinheiro, lenços, carteiras, etc. Uma nota de banco, que tendes no vosso bolço de lado, bem ajustado ao vosso peito, debaixo de vossa casaca hermeticamente abotoada, se muda a sua ordem, em seu valor em prata quasi em centimos, e o bilhete se acha na algibeira do dito Bosco, o mais officioso e o mais prompto dos cambistas. Uma outra vez, elle vai passear no mercado encontrando uma pobre vendedora de leite, a qual espera desesperada os freguezes, a toma debaixo de sua protecção, compra-lhe uma duzia de ovos, acha em cada um delles uma moeda de ouro, põe a gemam em sua algibeira e continua gravemente o seu passeio. Não precisamos dizer que o leite da mercadora, a pouco sem compradores, não he sufficiente para os que querem e elle se acaba num volver de olhos; mas o encantamento tem cessado...

As mystificações e as peloticas de Bosco são inumeraveis neste genero; sempre cheio de sua arte, elle não perde uma occasião de exerce-la com riqueza e como amador, *per il piacere e per l'onore* como dizem seus compatriotas. Chegando uma manhã em Bordeos, elle se acha almoçando, na sala de seu hotel, junto de um inglez de physionomia elevada, idoso melancolico e muito rico, de uma das primeiras familias dos tres reinos. Bosco esperando bastante tempo pelo *bifteck*, e estando com grande fome, se impacienta, ralha, chama pelo moço da hospedagem, tudo isto de modo que fixasse sobre elle a attenção do nobre insular. — Por Deos! disse elle, vendo que não vinha cousa alguma, na guerra como na guerra, em viagem cada qual faça o que poder! — E engole um garfo. A vista disto, o nobre lord, crendo ter tido um deslumbramento, treme em seu assento, esfrega os olhos e solta um *aoh*! significativo. Passado um minuto, Bosco, sem ter deixado de bater muito com o punho e principalmente com o pé, toma a sua colher e manda reunir-se mui destinctamente ao garfo, o que faz a coberta completa. Desta vez, o inglez vio bem, e tam bem que entrou a dar gritos de afflição. — Estaes admirado, senhor, diz Bosco com a voz mais doce do mundo. Oh! isto he nada; não deis attenção.. Tenho viajado bastante, tenho vivido de todas as maneiras, tenho um estomago excellente... nada me encommoda. — Mestre Bosco, a estas palavras, apodera-se da faca, e fa-la passar galhardamente, assim como a colher e o garfo, pelo esophago. O inglez não pode mais, solta grandes gritos, chama o moço da estalagem, ordena que leve sua meza para outra extremidade da casa, longe, bem longe deste louco, deste maniaco, deste... Tudo se explica logo: Bosco, lisongeado de seu triumpho, faz sua confissão ao nobre cavalleiro, que o proclama o maior homem, o mais espantoso genio das cinco partes do mundo. Uma fraternisação banhada de vinho de champanhe se segue entre os dous visinhos, e toda a cidade de Bordeos, sciente desta sahida em campanha, concorre um mez inteiro aos *soirées* egypciacos deste incrivel Bosco.

De outra vez, Bosco chegava a Palermo: era tarde, a cidade estava cheia de estrangeiros, e as estalagens todas tambem. Disseram-lhe que na estalagem principal havia um aposento com dous leitos, o qual estava em poder de um frade capuchinho, mas que o reverendo pagando-o por conseguinte, pretende occupa-lo só. Bosco não se dá por vencido, manda dizer ao reverendo padre que, se elle tivesse a bondade de lhe ceder um dos seus dous leitos, elle em recompensa, se encarregaria de pagar toda a despesa. O frade aceita a proposta, já por economia, já pelos remorsos de deixar sem abrigo um ente feito á imagem de Deos. Bosco que gosta de bem viver, se installa redondamente no aposento do frade, faz vir um frango gelado, ceia com um grandissimo appetite, bebe uma garrafa de vinho de Borgonha, depois outra de Champanhe, a qual offerece ao frade, que recusa com um tom de aborrecimento e parece soffrer com muita impaciencia a presença deste intruso.

Deitado em um dos leitos o frade seguia com muita attenção cada um dos movimentos de Bosco, o qual pelo contrario, affectava que o não via, e parecia julgar-se só. De repente elle, depois de certas carantonhas e muitas contorsões, as quaes tinham chamado a attenção e mesmo visivelmente excedido as inquietações do bom padre, toma uma faca da mesa e corta a cabeça com o mais bello sangue frio do mundo. A faca cahe para um lado e a cabeça para outro: Bosco se abaixa e, novo San-Diniz, apanha a sua cabeça e passeia gravemente com ella na mão. O capuchinho, como se tivesse recebido cem pilhas electricas, se precipita do seu leito abaixo, e corre a porta que elle abre, dahi ao corredor, depois a escada a qual desce de quatro em quatro degráos, gritando com uma voz trovejante: « acudam! acudam! christãos! por caridade! um desgraçado, um desesperado acaba de degolar-se! » Todos correm. precipitam-se no aposento fatal, e encontram Bosco, pacificamente sentado, tendo a sua verdadeira cabeça e acabando de esvasiar seu ultimo copo de champanhe. Perguntam-lhe, o que significa este alarma; responde, que o reverendo teve sem duvida um accesso de febre ardente; que, quanto a elle, sente-se inteiramente ás mil maravilhas e jamais não passou tão bem. He justo, disse o capuchinho, mas não quero dormir junto deste demonio! Irei dormir em baixo na cocheira. » E assim o fez. Bosco fica pacifico possuidor do aposento do capuchinho e eis aqui como se procura, em viagem, nas hospedarias um aposento a custa dos reverendos padres. Se pedirdes a receita disto a Bosco, elle vos responderá rindo-se com um ar astucioso: « He um prestigio!

Se tivessemos todas as columnas deste numero á nossa disposição, tomariamos á nossa conta enchelas de historias e de boas peloticas do nosso magico, tão assombrosas como esta. Mas como elle guarda seu segredo, para que, diz elle, não possão haver muitos Boscos no mundo, apenas temos achado o meio de fazer desesseis paginas, as quaes contem trinta e duas manobras, o que é uma bagatella para um artista de sua força, e somos obrigados a resumir. Se algum dia o encontrardes (e eu vos desejo o conhecimento deste homem jovial e amavel), pedi que elle vos conte a anecdota do *sonho da morte*, e de sua entrevista com o imperador da Russia, e a de sua magica dos dous pombos degolados perante sua Alteza Abdul-Medgyd; do embaraço em que o poz o pedido do sultão de repetir a magica em dous escravos vivos, e do meio não menos prompto que engenhoso, com que elle se sahiu desta dificuldade.

Bosco he, com effeito um homem cheio de espirito, de felizes sahidas e recursos. Pertence, por natureza, á esta grande escola de bufos italianos os mais grotescos do mundo, a qual tem produzido os Pantalon, os Searamouche, os Mezzlim e outros e ainda se enche de orgulho entre outros, artistas por seu Ronconi Lablache. Bosco he sempre alegre e variado; pode-se dizer que he actor até a extremidade das unhas. Não creio que nenhum nigromante o possa exceder em destreza; podem chegar a ser igual, se bem que seja deficil mas no que elle não tem rival sem duvida, he na representação sincera, na invenção fecunda no esgotavel *homour* com que elle acompanha as suas magicas. Procurar contar fôra inteiramente chimerico, por que elle he homem que pode dar-vos tantas representações, quantos dias tem o anno, sem se reproduzir nem se repizar jamais.

Por este motivo daremos a descripção, não a explicação de uma proeza assombradora. Bosco apresenta uma pistola a um cavalleiro da honrada assembléa, pede que tenha a bondade de a carregar, e para bala lhe dá um canario vivo. O cavalleiro justamente sorprendido da escolha do projectil, hesita em introduzir a interessante ave no tubo homicida. Não temaes! diz Bosco; carregai. E juntando a demonstração ao preceito, impelle brutalmente a vareta no cano da arma sobre a cabeça do pobre animal, o qual dá pequenos gritos de dor. Depois do que, Bosco toma suas distancias, com sua espada em punho, diz ao cavalleiro. Tende a bondade de atirar-me, fazei bem a pontaria, com a ponta de minha espada apararei o projectil. As mulheres tapam os ouvidos, os meninos gritam, a pistola faz fogo, e o que se vê? O passaro-balla sacodindo alegremente as azas na ponta da comprida espada que sustenta mestre Bosco!

Elle perturbará, ao vosso pedido, as leis da natureza inteira, quebrará vossos relogios, queimará vossos lenços de seda, rasgará em cem pedaços vossos lenços de bicos, arremessará a distancia de cem passos vossos anneis, e vós os ouvireis cahir, um instante depois elle vos entregará isto tão perfeitamente intacto como vos lh'o destes. Elle vos pedirá que tenhaes na mão vinte moedas de ouro, vós as tomareis e bem entendido, não abrireis a mão. Quereis mais ou menos moedas? Só vos resta fallar; immediatamente o peso e o numero das moedas de ouro augmentará, ou diminuirá na vossa mão fechada, conforme tiverdes pedido.

Bosco não conhece obstaculo, pode tudo, sabe tudo, esconde tudo, e dá tudo. Artista consciencioso dedicado ao seu publico escravo apaixonado, de uma profissão que tem levado ate os ultimos limites do possivel, quero dizer do impossivel, apenas sei verdadeiramente de uma cousa que, não tem jamais falhado he o successo.

F. M.
Illustration.

UM GATO PHYLARMONICO.

Um jornal de Paris traz a seguinte noticia, que por estranha nos merece attenção.

O cão Munito, que jogava as cartas e o dominó, com assombro do publico parizienze, acaba de ser escurecido por outro quadrupede, que possue qualidades surprendentes. Este novo animal não he mais que um gato negro, pertencente a um musico distincto do theatro da opera. Ha um anno que este musico encontrou o gato em sua habitação, na qual se entroduzira pela janella.

Em vez de enxota-lo deshumanamente, o musico o afagou, e lhe submenistrou algumas golosices, procurando conserva-lo, não só por ter sympathisado com a galhardia do animal, como por sua formosa pelle; e por ultimo pelos signaes que dava de uma intelligencia rara.

O musico estudava diariamente no seu quarto, e notou que o gato, a que pozera o nome de Galoubet, seguia algumas vezes o canto do instrumento produzindo sons meloncolicos.--Pensando na intelligencia do cão Munito, disse o musico, porque não hade o gato poder cantar quando um cão aprendeu a jogar o dominó?

Animado por esta idéa, chegou ao cabo de 6 mezes de trabalho a conseguir que o gato aprendesse duas ou tres escalas, que o bichinho entoava posto de pé! Maravilhado desde primeiro resultado o musico lhe ensinou a canção de —*Ahi vous dai je maman*, e a de —*Au clair de la lune.* Galoubet, que estudava duas horas diarias, conseguio miar perfeitamente ao cabo de alguns mezes estas duas canções. Porém estes resultados não bastaram ainda ao musico, e mettendo-se no campo da opera, chegou á força de paciencia a faze-lo ensaiar a aria da favorita—*Ange si pur*, com uma exactidão, e precisão admiravel. No passo sentimental o gato põe os olhos em posição amorosa, e colloca sua mão direita sobre o coração.

Ha poucos dias que o musico, que havia occulto seu thesouro até então, reunio em sua casa alguns dos seus collegas da orchestra, debaixo do protesto de tomarem chá.

— Tendes um lindo gato, lhe disse um delles.

— Pois he tão intelligente como formoso, tornou o dono da casa.

— A posto que nos queres capacitar que só lhe falta fallar.

— E porque não?

E dizendo isto, e tomando o seu instrumento, se pôz a preludiar á entrada do quarto: o gato, como se houvesse contado os compassos, começou a cantar com grande assombro dos musicos que tinham aquillo por milagre.

Depois de ter feito galla de todos os seus talentos musicos, o gato fez duas ou tres caricias a seu amo, e foi deitar-se aos pés da cama.

O musico parece que vai tirar partido dos talentos do seu discipulo, primeiro mostrando-o em Paris, depois correndo toda a Europa.

(*Heraldo*)
(*Do Braz Tizana*)

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 15 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 28 3/8 d.
Dito dito dito: a 28 1/4 d. 60 d/v.
Dito dito dito: a 28 d. 90 d/v.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 13. . . 206:040,517
Idem do dia 15. . . . . . 14:225,371
220:265,888

Descarregam hoje 16 de novembro.

Barca ingleza -- *Columbus* -- mercadorias.
Barca ingleza -- *Francis* -- idem.
Barca portugueza -- *N. S. da Boa Viagem* -- idem.
Patacho belga -- *Rosalie* -- farinha de trigo.

Importação.

Londres patacho sardo Adige, consignado a Sapority, manifestou o seguinte:

6 barricas tinta de escrever; a G. Kenworthy & C.

50 barricas graxa, 10 ditas salitre, 1 dita pedra hume, 1 dita sal, 8 caixas sagú, 1 sacco pimenta, 2 barricas pós de sapatos, 1 dita azarcão, 1 dita alvalade; a James Crabtree & C.

10 caixas e 4 barricas tinta de escrever, 3 latas jalapa, 3 ditas rhuibarbo, 2 barricas e 2 barris diversas tintas; a ordem.

1 quartola vinho, 3 caixas queijos, 6 caixas e 24 meias ditas chá; a Deane Youle & C.

1 barrica folhas de zinco, 1 dita pregos de dito; a A. V. da Silva Barroca.

1 caixa charutos ao capitão.

84 toneladas carvão de pedra.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2 a 13 . . . 15:363,634
Idem do dia 15 . . . . 3.065,124
18:428,758

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 a 13. . . 1:037,697
Idem do dia 15 220,442
1:258,139

Exportação.

Bahia hiate Ligeiro de 78 toneladas, conduz o seguinte:

350 barricas bacalhão, 90 barris manteiga, 60 meios dito, 37 caixas fazendas, 2 barricas ochre, 5 pipas vinagre, 6 pipas, 11 quartolas e 45 barris azeite, 1 caixa louça, 1 dita queijos, 30 caixas velas.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 15 440,094

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro -- 17 dias, galera ingleza Eclipse, de 393 toneladas, capitão Heron Laing, equipagem 17, em lastro; a James Crabtree & Companhia.

Idem -- 27 dias, brigue bremense Henrietta, capitão M. Piening, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia. Veio receber ordens e seguio para Liverpool pela Parahiba.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Flor do Rio, capitão José Francisco Lopes da Costa, carga varios generos. Passageiros, Ricardo Amavel Rodrigues, sua mana e 3 escravos, Luiz Jean Tempethe, sua familia, 2 escravos e mais 5 escravos do mesmo capitão do brigue.

Bahia -- hiate brasileiro Ligeiro, mestre Joaquim José Alves das Neves, carga varios generos.

EDITAES.

O Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara do civel e do commercio desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C. &c.

Pelo presente edital chamo aos credores dos fallidos Marques & Soares, commerciantes desta praça, para que no dia 18 deste corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, compareçam em casa de minha residencia, na rua das Flores n.º 21, do bairro de Santo Antonio no Recife, para se reunirem com os mais credores afim de se verificarem os creditos e se deliberar sobre a concordata quando os fallidos a proponham, ou se formar o contracto de união e se proceder a nomeação de administradores dos bens da casa fallida; e advirto aos mesmos credores que nenhum será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, e nenhum mesmo procurador póde representar por dous diversos credores, sob pena de revelia

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, e outro do mesmo theor que serão afixados na praça do commercio e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de novembro de 1852. Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.--Francisco Rodrigues Sette.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 23, 24, e 25 do mesmo irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial para pagamento do sello de herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--isto na estrada de ponte do Uchoa, com casa de vivenda, coxeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6.000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista com seu competente terreno junto, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na salla das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1852.- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declaraçoes

Companhia de Bebiribe.

O director da companhia de Bebiribe convoca a assembléa geral dos senhores accionistas, para o dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 17 dos estatutos, e de se tratar ácerca do nono dividendo. Escriptorio da companhia de Bebiribe 15 de novembro de 1852.— O director, João Pinto de Lemos.

Banco de Pernambuco.

Os descontos continuam a 8 por cento ao anno, por letras até 6 mezes. Compra e vende letras sobre o Rio de Janeiro, de qualquer quantia e a prazos rasoaveis. Tambem recebe dinheiros a premio de 5 por cento ao anno, a não menos de 6 mezes de prazo. Banco de Pernambuco 6 de novembro de 1852. -- O secretario, M. I. de Oliveira.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o vapor Teviot, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

THEATRO DE SANTA IZABEL.

18.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta feira 17 de novembro de 1852.

Depois de uma brilhante ouvertura representar-se-ha o drama em 1 acto,

O pobre Jaques.

Em seguida subirá á scena a muito applaudida comedia em 3 actos,

Reniflard em Hespanha.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto,

O duello no terceiro andar.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

O espectaculo annunciado para o dia 18, em beneficio do actor Costa, fica transferido para sabbado 20, a pedido de muitas pessoas, bem como para que o drama vá inteiramente bem ensaiado.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue impreterivelmente no dia 20 do corrente, o brigue Paquete de Pernambuco; para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o proprietario Manoel Gonçalves da Silva.

Para o Rio de Janeiro,

o muito veleiro palhabote Dous Amigos, sahe impreterivelmente no dia 18 do corrente; só recebe escravos a frete, para o que tem bons commodos: a tratar com seu consignatario, Francisco José de Magalhães Bastos, na rua Nova n. 37.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem o brigue brazileiro Marianna, capitão José da Cunha Junior, quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do commercio n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional Sagitario, o qual já tem mais de ametade da carga prompta, para o resto, passageiros, e escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou com o capitão João de Deos Pereira

Para o Ceará

Sahe com muita brevidade o hiate Angelica, que já tem parte da carga, e para o resto, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou no trapiche do algodão, com o mestre

Para o Aracaty

Sahe com muita brevidade o hiate Flor do Cururipe por já ter parte da carga; para o resto e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Leilões.

--Quinta feira 18 do corrente haverá grande leilão no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38 principiando ás 11 horas da manhãa em ponto por intervenção do agente Roberto de mobilias novas e usadas, pianos, camas de ferro, lustre, candieiros, vidros de diversas qualidades, apparelhos de metal para almoço, ricos quadros com estampas, espelhos, livros historicos, oculos de alcance, relogios, espingardas para caça, e outros muitos objectos que não se duvidará de serem arrematados.

— Brunn Praeger & Companhia, farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de um perfeito sortimento de miudezas, e ferragens finas e grossas, chegadas pelos ultimos navios; terça feira 16 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

--Tendo a meza regedora da irmandade do apostolo S. Pedro desta cidade de tratar de negocios, cuja resolução depende de uma mesa geral, convida a todos os seus irmãos para que se dignem comparecer no dia 18 do corrente no consistorio da mesma irmandade pelas 4 horas da tarde. Consistorio da Irmandade do apostolo S. Pedro, 16 de novembro de 1852.--O escrivão Francisco Xavier dos Santos.

--K. Laffroy, subdito inglez vai para fóra da provincia.

--Quem precisar de um preto moço, bom bolieiro e copeiro, que sabe fazer espanadores com perfeição, vende-se por necessidade: dirija-se ao Atterro da Boa Vista n. 84.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: na rua Direita n. 100.

--Desappareceu, domingo 14 do corrente um preto fullo, crioulo, de 28 a 32 annos, por nome Joaquim, com cicatrizes nas canellas das pernas e feridas, o corpo cheio de pintas ou pannos miudos, pernas um tanto arqueadas; levou um surrão de pelle de ca[illegible] e alguma roupa, chapéo de palha [illegible]o; foi da freguezia de Papacaça, [illegible]e de Garanhuns dez legoas; foi do [illegible]o Manoel Cavalcante d'Albuquerque[illegible], filho da Sr. D. Josefa de Calumbi [illegible]em delle tiver noticia ou o pegar, le[illegible] á rua da Praia de Santa Rita, n. 43 q[illegible] será generosamente recompensado.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porta, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores aquellas que vem para este mercado; ricos cortes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Grosnaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza; chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafeta branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

-- Na rua das Cruzes n. 22, vende-se uma crioula que engomma, cosinha, cose chãa e lava; com um filho moleque do 15 mezes, muito lindo e uma dita, que engomma, cosinha e lava, e outra dita de 20 annos propria para todo o serviço.

-- Declaro que tendo chamado ao Sr. Dr. Seabra, para reformar o papel de tracto que lhe passei, por suppor papel de venda, e como tal não ha, e dito papel esteja já em meu poder, por isso faço a presente declaração, devendo o mesmo Sr. continuar naquelle, tendo a metade.

-- Bernardo Francisco da Silva, retira-se para Portugal a tratar da sua saude.

Precisa-se de um moço que entenda francez para ajudar as representações de magica de Mr. Lacaze: quem estiver nessas circumstancias dirija-se a tratar com o mesmo, na rua da Cadeia de Santo Antonio, na casa em que foi da sociedade Appollinea.

-- Leornado José Velloso Braga, agradece todos os favores que tem recebido do Sr. João Correa de Carvalho, e ao mesmo tempo roga ao mesmo Sr. Correa, que deixe de andar fazendo censuras por lojas de chapéos, e que de alguma maneira faça reprimir o seu desenvolvimento e de sua familia.

-- O capitão do quarto batalhão de artilharia a pé, José Lazaro de Carvalho, tendo uma herança em Lisbôa, e como não a póde ir receber, faz toda e qualquer transacção nesta provincia, com a dita herança: a quem convier póde procurar no quartel do batalhão acima mencionado, nas Cinco Pontas das 9 horas em diante.

-- Anna Joaquina do Nascimento, viuva de Jose do Monte Lima, faz sciente ao respeitavel publico, que sendo de sua propriedade as terras onde o Sr. José Rodrigues de Oliveira Lima, edificou um engenho como de seus titulos consta, pretende reivindica-las logo que se desembarasse de outras questões que tem: portanto, renovando seu annuncio publicado pelo Diario Novo de 15 de setembro de 1845, previne, para que ninguem contrate com o dito Lima sobre a compra do mesmo engenho, que elle denominou Agoas-Bellas, contra a qual protesta.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, deseja-se saber do Sr. Domingos Antonio Pereira, que em 1824 existia nos seus engenhos em Porto Calvo, ou de seus filhos, a negocio que lhe diz respeito.

-- João de Arruda Cabral, retira-se desta praça, e como se persuada não dever a ninguem todo aquelle que se reconhecer por seu credor, appareça no prazo de 3 dias: na rua Nova taberna n. 71, junto a ponte ahi será embolsado.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

O thesoureiro das loterias das matrizes da Bôa-Vista e S. Pedro Martyr de Olinda, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico o plano das loterias de S. Pedro Martyr ultimamente approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia. As vantagens que este plano offerece aos amadores deste licito jogo são muito superiores ás que offerecem os planos das loterias do Rio de Janeiro, e por isso o mesmo thesoureiro espera que será muito acolhido pelo publico o supradito plano. Como infallivelmente tem de correr no dia 25 do corrente a loteria do Rozario da Bôa-Vista, os bilhetes de S. Pedro Martyr estarão á venda no dia 26 nos lugares que se annunciará. Recife 13 de novembro de 1852.—*José Teixeira Bastos.*

PLANO APPROVADO

para extracção das loterias concedidas a favor das obras da igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, comprehendendo a primeira a extrahir-se, as duas ultimas partes da terceira loteria, e a primeira quarta parte da quarta.

4,000 bilhetes	12,000	48:000,000
Beneficio	5:760,000	
Sello	600,000	6:360,000
Liquido		41:640,000
1 Premio de		12:000,000
1 Dito de		6:000,000
1 Dito de		3:000,000
1 Dito de		1:500,000
2 Ditos de	500,000	1:000,000
4 Ditos de	200,000	800,000
6 Ditos de	100,000	600,000
10 Ditos de	50,000	500,000
16 Ditos de	30,000	480,000
20 Ditos de	20,000	400,000
1,270 ditos	12,000	15:240,000
2 Ditos de (1º e 2º b)	60,000	120,000
1,334 bilhetes premiados	rs.	41:640,000
2,666 ditos brancos		
4,000 total.		

N. B. Os premios grandes de um conto de réis para cima são sujeitos ao desconto de 8 por cento, imposto por lei para o thesouro publico. Recife 15 de outubro de 1852.—*José Teixeira Bastos*, thesoureiro.

-- No dia 6 do corrente ausentou-se da casa do abaixo assignado, a sua escrava de nome Cecilia, de nação Angola, de idade de 35 a 40 annos, de estatura regular, com ambas as pernas muito tortas para dentro, e por isso quando anda he coxeando; levou panno fino preto e vestido de cambraia branco com flores encarnadas; talvez queira enculcar-se forra, por ser muito astuciosa: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram empregar toda a diligencia sobre a apprehenção della, ou á pessoas particulares que della tiverem noticia, dirigir-se ao atterro da Bôa-Vista n. 14, que serão bem recompensadas.

-- Desappareceram a 27 do passado duas ovelhas brancas e prenhes; uma dellas tem pintas pretas, e brincos de carne pendurados ao pé do pescoço: a 5 do mesmo mez furtaram uma cabra com dous filhos, macho e femea, e poderiam ter dous mezes, o macho he todo cinzento, e a femea, de um lado e a barriga he preta, e a cabra he muito mansa: quem der noticia dos ditos animaes, no estabelecimento da roda, será gratificado.

— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cosinhar o diario de uma casa para pouca familia: a quem interessar, dirija-se a rua do Cabugá n. 1 C., loja do Guimarães.

-- Precisa-se de um criado: na rua do Hospicio n. 9.

-- Quer-se alugar uma ama, que saiba cosinhar, para servir na casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 13, loja de ferragens.

-- Aluga-se o segundo andar, na rua Velha n. 34: a tratar na rua do Queimado, loja da esquina do becco da Congregação n. 41.

-- Aluga-se um escravo para qualquer serviço: na rua de S. Gonçalo n. 34.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Francisco Cardozo, o favor de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 14, a negocio que vocalmente se lhe communicará.

-- Aluga-se um sitio na Tacaruna: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa na povoação de Bebiribe: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

— João da Rocha Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Conceição Nova da freguezia da Escada muito agradece ao Illm. Sr. professor publico da villa do Limoeiro Severiano Alexandre Villarim o favor de ter detido em seu poder o escravo Joaquim, que do mesmo engenho se auzentara na ultima semana de outubro p. p. juntamente com outro chamado Luiz tambem angola idade 35 annos, e como não possa já entender-se com o mesmo Sr. apressa-se em assegurar lhe, que não terá duvida de o vender; assim como pede-lhe o obsequio de indagar do dito escravo o rumo que poderiam ter tomado os que com elle sahiram, alim de seguir melhor direcção, o portador que ter-se-ha de dirigir para ahi, ou então, se vendo, que alguma providencia da sua parte podera aproveitar, e não lhe for muito encommodo, espera merecer-lhe mais esse favor, ficando certo de que serão attendidas todas as despezas, embora não resulte d'ahi bom effeito. Os signaes são: o negro baixo, secco, phisionomia feia, pés mais ou menos apapagaiados; a negra, estatura regular, secca, phisionomia agradavel, bem preta. Tambem não se porá duvida em vendel-os, caso tenham já procurado alguem para os comprar.

-- A abaixo assignada, roga ao Sr. L.... G. . . . . R. . . . o favor de mandar pagar os cobres que tomou para um rapaz que estava desarrumado, e juntamente mandar-lhe entregar os lenços que lhe tomou emprestado. A preguiça da rua das Trincheiras.

-- Continúa a estar fugida a escrava, cabra, de nome Florencia, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente do lado de cima, cabello cortado de pouco, costuma andar calçada, e tambem usa de timão, suppõe-se que esteja por perto desta cidade, e talvez em companhia de uma preta velha, céga de um olho, de nome Paula, mãi da dita escrava; a dita preta he forra e consta ter andado amarrando canna por alguns engenhos perto desta cidade; a preta acima mencionada foi escrava do Sr. João Manoel de Barros Wanderley, em Serinhaem, e tambem do Sr. João Hypolito de Meira Lima, em Santo Amaro de Jaboatão, e de outros: portanto roga-se a todas as autoridades, tanto desta cidade como de fóra, capitães de campo e pessoas do povo, a apprehenção da dita escrava, e remette-la a rua da Cadeia do Recife n. 29, que se gratificará com generosidade.

-- Na rua da Aurora, casa junto a casa dos expostos, precisa-se de um bom cosinheiro forro.

-- Aluga-se uma casa no Cachangá, a margem do rio, com bons commodos, para passar a festa: na rua do Cano n. 42.

MUTILADO

Aferição.

Sendo raro o numero de pessoas que teem comparecido para aferir as medidas e pesos de seus estabelecimentos commerciaes, o arrematante convida de novo a todos a quem a lei incumbe essa obrigação, á concorrerem á casa de aferição, na rua da Florentina n. 7, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, visto que tendo de findar no ultimo de dezembro proximo futuro o tempo marcado para a mesma aferição, não he possivel dar vencimento ao trabalho que ella demanda, se houver maior demora. O arrematante para facilitar aos contribuintes o cumprimento do seu dever, irá aos estabelecimentos daquelles que o chamarem, fóra dos dias e horas do expediente, sem prejuizo das partes, que procurarem a casa da aferição, e a quem, segundo as posturas municipaes, deve servir promptamente.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

Gratuito para os pobres desta cidade Hotel do Recife, na rua do Trapiche n. 5, primeiro andar, dirigido por José Martins Teixeira, medico homœopatha, formado no Rio de Janeiro, ultimamente chegado a esta capital, dá consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e dessa hora em diante serão visitados os doentes em seus domicilios.

-- João Martins de Barros, lembra aos credores de Manoel José da Costa Oliveira, que tem em seu poder as contas dos abaixo mencionados, e se mais alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no praso de tres dias, para poder ser attendido no rateio que tem de se fazer, findo que seja o tempo marcado; fazendo-lhe ver que he esta a segunda e ultima vez que taes contas lhes são pedidas.—Os senhores José Vicente de Lima, José Rodrigues Pereira, Francisco José da Costa Campello, Bento Alves da Cruz, Joaquim Filippe da Costa, Francisco José Duarte, Machado & Pinheiro, José Antonio Ribeiro, Meuron & Companhia, Manoel da Silva Santos, Antonio José da Costa Araujo, Luiz José da Costa Amorim, Joaquim Pinheiro Jacome, Manoel dos Santos Pinto, J. Jacome Tasso Junior, Bernardino da Silva Lopes, João Tavares Cordeiro, Candido Alberto Sodré da Motta, Fernandes Silva & Companhia.

— Acha-se no armazem do sol para se vender, um cavallo castanho amarello, muito bonito, está bem gordo, e anda de tudo: para ver e tratar no mesmo armazem.

— Pede-se a senhora D. Joanna Francisca que morou nas casas do Sr. Fructuoso em Santo Amaro, haja de ir buscar o seu penhor no praso de 8 dias, do contrario será vendido para pagamento.

— A pessoa a quem lhe faltar um escravo que diz ter sido do engenho Cabeça de Porco, na freguezia de Una, dirija-se a rua Nova n. 65, que se lhe dará noticias.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 30.

-- O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, para que ninguem compre a Maria Francisca, mulher de José Bezerra da Silva, uma escrava de nome Maria, do gentio de Angola, por have-la o abaixo assignado, comprado ao dito José Bezerra da Silva que era seu legitimo dono.—Antonio de Sá e Albuquerque.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

-- Um homem de 40 annos, viuvo, se propõe a ensinar primeiras letras em algum engenho, ou em qualquer lugar fóra desta praça, por já ter bastante pratica: quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua do Padre Florinao n. 26, ou a rua da Praia, typographia da Viuva Roma, que achará com quem tratar.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa em Sant'Anna de dentro, defronte da venda do Sr. Nicoláo, com commodos para numerosa familia, com quintal, cacimba, copiar, estribaria, e serventia para o rio para tomar banho: a fallar no mesmo lugar com João Venancio.

-- Os abaixo assignados, participam ao respeitavel commercio desta praça, principalmente aos senhores trapicheiros que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 58, ficando o socio Francisco Gomes Fonseca obrigado a pagar a praça polo activo e passivo da mesma, e, para assim constar assignamos. — Manoel Joaquim Pereira, Francisco Gomes Fonseca.

-- Precisa-se de officiaes de charuteiro: no aterro da Boa-Vista n. 77.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio de Oliveira Mello, a negocio de seu interesse; na rua da Guia n. 42, segundo andar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- Aluga-se um sitio com bastantes commodos para grande familia, a margem do rio Capibaribe, com bastantes pés de larangeiras e capim que sustenta um a dous cavallos em verão: quem pretender, dirija-se a rua do Burgos n. 31, no Forte do Mattos.

-- Precisa-se alugar uma casa de dous andares e sotão, ou mesmo de dous andares que tenha commodos para duas familias; nas seguintes ruas: — Nova, Cadeia de Santo Antonio, Collegio, Cruzes, Pateo do Carmo, ou em qualquer rua de Santo Antonio, que seja decente: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

Moendas para canna sem viróla.

A fundição da Aurora em Santo Amaro, tem constantemente um supprimento destas moendas entre outras muitas, e sua utilidade tem sido bem provada por uma longe experiencia de 18 annos; a primeira tendo sido feita por um modelo apresentado pelo senhor coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque para o seu engenho Jardim de Pedras de Fogo, como se vê do livro de encommendas a folhas 111, anno de 1834; e desde então para cá mais de vinte moendas destas tem sido feitas nesta fabrica, como se póde ver da lista que na mesma fabrica existe; e estão todas trabalhando em diversos engenhos da provincia, dando completa satisfação aos seus proprietarios Este objecto se consegue, simplesmente collocando os dous tambores de baixo, um em contacto com o outro; e para isto poder ter lugar, poem-se duas carretas no aguilhão superior, e uma em cada um dos inferiores; as bridas, ou beiços naturalmente estando no tambor de cima.

-- No dia 12 do corrente ausentou-se da casa de seu Sr., no Pateo do Carmo n. 17, uma mulata que representa ter 40 annos de idade; tem cara comprida, he cheia do corpo, e tem falta de dentes; tem pannos pelos braços e costas, e tremem-lhe muito as mãos: levou vestido branco, chales de quadros encarnados e rouxos, sapatos de couro e uma trouxa com alguns vestidos, e um panno de lãa encarnada e branca: quem a pegar ou della souber, faça o favor de participar que se pagará o seu trabalho.

-- Precisa-se de um bom official de charuteiro; paga-se bem: na rua da Soledade confronte a venda n. 11.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

-- O Sr. Americo Pereira de Brito tenha a bondade de dirigir-se a rua da Aurora n. 59, segundo andar, afim de tratar-se de um negocio, que o mesmo senhor não ignora.

-- José Martins Teixeira, medico homœopathico, chegado proximamente do Rio de Janeiro, dá consultas aos pobres gratuitas, das 8 horas do dia as 5 da tarde: no hotel na rua do Torres, primeiro andar.

— O Sr. Manoel Freire, D. M. Mello, e a Sra. D. Barbara Maria da Conceição, moradora nos Afogados tem cartas na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Berenger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

— Deseja-se saber dos senhores João Dutra Wanderley, e Joaquim Dutra Wanderley, ambos portuguezes, vindos de Lisboa para esta provincia: quem destes senhores souber, e quizer dar noticia, (a qual se pede do Rio de Janeiro), o poderá fazer no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, por cujo favor se lhe ficará agradecido.

O consultorio homœopathico da rua do Trapiche Novo numero 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a rua da Cadeia do Recife n. 41, no segundo andar, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, onde já foi o consultorio do Sr. Dr. Sabino, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulços, tinturas de qualquer dinamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino, pelo preço de 1,000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e já experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes; todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as 3 da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n. 50, segundo andar.

-- Quem tiver uma escrava, mesmo de idade, e queira alugar para o ordinario de uma casa, dirija-se a rua do Mondego n. 29.

Para se passar a festa.

Aluga-se um bom sitio no lugar do Cordeiro, á margem do Capibaribe, com boa casa, estribaria para tres cavallos, casas para pretos e feitor, pomar e jardim, assim como baixas com capim e muita hortalice: na rua do Queimado n. 30, segundo andar, ou na rua da Madre de Deos, armazem de Baroca & Castro.

-- O Sr. José Guedes de Albuquerque antes de retirar-se para Portugal, tenha a bondade de dirigir-se a rua Nova n. 27, a entender-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, afim de lhe pagar a quantia de 547,873 rs, como consta do documento que assignou a Andrade & Leal, os quaes me passaram o pertence no dito documento.

-- Gosset Bimont, professor de homœopathia pela escola do Rio de Janeiro, continua a dar consultas gratis aos pobres todos os dias uteis, das 8 horas da manhãa até ao meio dia, no seu consultorio, rua das Cruzes n. 28

-- Com o fim de assistir a um enfermo, o Dr. Carolino Francisco da Cunha Santos, segue viagem para fóra da provincia, e com urgencia, pelo que não podendo se despedir de todos os seus amigos, o faz mediante este annuncio; asseverando, porém, a intenção de que, depois de festa voltando, aqui de novo continuará no exercicio de sua profissão de medico, e a residir na mesma casa em que mora, na rua Nova n. 21.

-- No aterro da Boa Vista n. 49, ainda se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba fazer com perfeição o serviço de uma casa; não se olha a preço.

-- Quer-se alugar um bom escravo que saiba cosinhar, para servir em casa de homem solteiro: na rua Nova, loja de fazendas n. 42, defronte da Conceição dos militares.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,
Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr. Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25$000

Tubos avulsós (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

-- Traspassa-se uma hypoteca de uma casa nova, na rua da Gloria; a pessoa que pretender, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 16.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, e com estribaria para 6 cavallos; uma outra mais pequena no fundo do mesmo sitio, tambem com commodos para familia: a tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- O abaixo assignado, residente na Bahia, avisa ao Sr. Daniel, na ilha de Fernando, que nesta cidade declare quem suas vezes faça, para receber a importancia que o meu casal lhe deve.—José Pedreira do Canto.

-- Os senhores academicos do quinto anno são convidados á comprar as fitas das suas cartas de doutor, no aterro da Boa-Vista n. 1; certo de que acharão nesse loja modicidade de preço e qualidade superior.

Bazar, rua do Vigario n. 4.

Neste estabelecimento se acha presentemente um sortimento de fazendas francezas e inglezas todas as quaes se vendem a retalho ou em porções ao gosto dos compradores, pelo preço de atacado, tambem se acha mantas de linho muito lindas, para montaria, palitós feitos, uma machina galvanica, muito lindos quadros, uns pintados a oléo e outros de estampas, um cabriolet em estado perfeito, e muitos mais objectos que por falta de espaço não se pode particularizar.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vamse tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

Madame Theard, modista franceza, na rua Nova n. 32,

Novamente avisa ao respeitavel publico, e as senhoras de bom gosto, e juntamente aos seus freguezes, que acaba de receber pelos dous navios ultimamente chegados de França, um lindo e grande sortimento de modas de sua particular encommenda para não se encontrar em outra parte igual fazenda; chapeos de seda enfeitados de boas fitas largas e bicos de blonde, flores e pennas os mais ricos que tem vindo neste mercado, e feitos pelas melhores modistas de Paris, que lhe foram encommendadas, para não haver o desgosto de se encontrarem iguaes; um lindo sortimento de capotinhos, visitas com seus competentes coletes de chamalote todos muito bem ornados de franjas e tranças de bom gosto, vestidos de blonde com seus competentes véos iguaes aos vestidos, para noivas; rico setim branco muito encorpado para os ditos vestidos; um grande sortimento de chapeos de seda e de palha para meninos e meninas, veludo azul e verde de pura seda muito proprio para vestidos e capotinhos; um grande sortimento de sedas furta-cores para vestidos e capotinhos com franjas e tranças iguaes, camisinhas de filó para vestidos abertos, ditas para montaria, chapeos de palha para montaria, e véos de garça bordados de todas as cores para os ditos chapeos; um grande sortimento de fitas escocesas de todas as larguras; um grande sortimento de bicos pretos da largura de um dedo até um palmo e meio; espartilhos de linho de molas e sem ellas, os mais largos que se podem encontrar no mercado, ditos de seda e de linho para senhoras sêcas, dos quaes tem para mais de vinte duzias para escolher a vontade; tarlatana branca e de cores para vestidos de bailes; romeiras de cambraia e bico bordadas para senhora; chapeos de clino puro para senhora; bicos brancos de blonde da largura de meio dedo até um palmo; e muitas outras fazendas de modas.

-- O Sr. Melquiades Joaquim Marques Vianna annuncie a sua residencia para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama de leite sem filho, forra ou captiva: na rua Direita n. 36, segundo andar.

-- Na rua do Queimado n. 18, ha uma pessoa que deseja fallar com o Sr. Pedro Antonio de Siqueira, e como ignora o lugar de sua morada, pede ao mesmo senhor que appareça na loja mencionada, ou que annuncie sua morada.

-- Precisa-se de um homem para andar com uma carroça: na rua do Passeio, casa n. 21.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma loja de miudezas, sendo não tenha ainda comprado, querendo a do aterro da Boa-Vista n. 72, dirija-se a mesma.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa nos Apipucos, arredada da povoação, com commodos para familia; estribaria para tres cavallos, e capim para o sustento dos mesmos: quem a pretender dirija-se ao dito lugar, a tratar com o major Cezario.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda, que seja chegado ultimamente: no aterro da Boa-Vista n. 24.

Attenção.

He chegado a esta provincia um subdito britannico que falla perfeitamente a lingoa portugueza e hespanhola, e habil e conhecedor de lanefficios de toda a especie, o qual deseja arrumar-se em qualquer casa estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar, haja de annunciar para ser procurado.

Carros novos com criados fardados.

Hoje abre-se a cocheira do aterro da Boa Vista n. 37, e alugam se ricos carros forrados de seda e veludo, com criados fardados.

— Precisa-se de uma ama de leite, captiva, ou forra; paga-se bem: na rua do Amorim n. 25, no Forte do Mattos

para meninos de um a seis annos, ricas capellas de flores, para noivas e madrinhas; luvas de pellica, bico de blonde de largura de um dedo a um palmo; espartilhos da primeira qualidade para senhoras e meninas, ricos chapeos de montaria, pulseiras muito ricas, manguitos, pentes de tartaruga, fitas largas de todas as côres, lindos véos para noivas, franjas e tranças de seda pretas e de côres, mantas pretas de filó. Na mesma loja se fazem vestidos de casamento e baptisado, toucas para senhoras e meninas, capotinhos de todas as qualidades com perfeição e preço commodo.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se alugar um prêto para serviço de portas á dentro desta typographia; quem o tiver para alugar póde dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria annuncia, que as rodas andam no dia 25 do corrente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento, ainda que fiquem por vender alguns bilhetes, e o resto que existe está a venda nos lugares do costume.

-- Offerece-se uma ama preta, forra, de uma conducta exemplar, para o serviço interno e externo de uma casa, a qual cosinha soffrivelmente, lava de sabão e barrela, e engomma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Vigario n. 20, segundo andar.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro de marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpeza e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes: — Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifes a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito.—Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas vem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixera de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

-- Os abaixo assignados, avisam ao corpo do commercio, senhores de engenho e mais agricultores, e a todas as pessoas com quem tem tido, e possam ter transacções commerciaes, que tendo feito sociedade com seu mano Bernardino Correia de Rezende Rego em 30 de abril do corrente anno, por isso são responsaveis por qualquer debito contrahido até essa data, e todo e qualquer debito que seja ou tenha sido contrahido dessa data em diante será responsavel a firma de Correia & Irmãos.—Joaquim Correia de Rezende Rego, Domingos Correia de Rezende Rego.

Paulo Gaignoux, dentista. Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

MANUAL DO DR. JARH,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ.

16,000 rs. de assignatura.

Sahio a luz o primeiro volume desta obra, a melhor de todas em seu genero: o unico verdadeiro livro, por onde se póde estudar e praticar a homeopathia. Esta nitidamente impresso em excellente papel, com todos os signaes que contém o original para denotar a differença do valor dos symptomas.

Continúa a assignatura no consultorio homeopathico do Dr. Moscoso, onde os senhores assignantes pódem mandar receber os seus exemplares

No mesmo consultorio ha todos os medicamentos homeopathicos VERDADEIROS; assim como ricas carteiras, e reformam-se quaesquer boticas, cujos medicamentos seram falsos, ou deteriorados.

-- Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria, que entenda bem da officina; dirija-se a rua estreita do Rosario n. 39 A, travessa para a rua do Queimado.

-- José Miguel dos Santos faz sciente a quem interessar, que se acha de posse de um adereço, um par de brincos, uma fivella, um ramo de cabeça com as suas competentes grampas, tudo de filagrana, empenhados pelo finado Joaquim Leocadio de Freitas ha mais de deus annos, no valor de 90,000 rs.: quem se julgar com direito a taes penhores venha os resgatar até o fim do corrente mez de novembro, na rua da Lingoeta n. 4, do contrario será vendido para pagamento do principal e juros.

-- Luiz Marques da Silva Mello, para tratar de sua saude, precisa fazer uma viagem a Portugal no principio do anno futuro, porém deseja antes de o fazer saldar suas contas aos credores, e para o poder conseguir lhe he indispensavel que seus devedores lhe saldem suas dividas, elle espera dos mesmos senhores que attendendo a promptidão e agrado com que sempre os tem servido, que nesta occasião attendendo as razões expendidas sejam promptos em lhe satisfazer as suas contas até o fim do corrente anno, na certeza de que a sua casa ficara girando na mesma fórma, e sempre será a mesma para com aquelles que forem dignos da sua franqueza.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Casa da Fortuna; rua Direita n. 7.

O cautelista annuncia ao publico, que as rodas da loteria de Nossa Senhora do Rosario, andam no dia 25 do corrente infalivelmente; acham-se nos lugares do custume um completo sortimento de cautelas e bilhetes.

Bilhetes	8,000
Meios	4,000
Quartos	2,200
Decimos	1,000
Vigesimos	500

— José Francisco da Silva, muda o seu nome para José Francisco da Silva Oliveira.

-- Precisa-se alugar um moleque, proprio para o serviço da casa de um homem solteiro: na rua da Cruz n. 24, primeiro andar.

-- A pessoa que annunciou querer comprar uma loja de miudezas: dirija-se a rua larga do Rosario, loja n. 26, que se lhe dirá quem vende.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o máo alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

— O abaixo assignado como testamenteiro do finado Jacintho Antunes Braga, faz sciente ao publico, que tem de fazer entrega das fazendas por rateio aos credores, visto que as fazendas e dividas não chegão para pagar, por isso todo aquelle que se julgar credor da dita casa, apresente suas contas até o dia 15 do corrente.—José de Souza Barreiros.

-- O abaixo assignado aluga a sua casa na rua da União, onde morou o Sr. Bernardo de O. Mello; a entender-se no pateo do Collegio n. 35.—C. Xavier Lopes.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva ou forra, para o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 34, se dirá quem a pretende.

-- Precisa-se de uma ama para cosinhar, desde as 6 horas da manhãa as 3 da tarde, para pouca familia: na rua da Trempe da Boa Vista n. 5.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia: em Fora de Portas, na rua dos Guararapes n. 14, ao pé da refinação.

-- Aluga-se para se passar a festa, uma casa em Santa Anna de dentro, com commodos para numerosa familia, com quintal, cacimba e copiar, a qual acha-se caiada e pintada de novo: a fallar no mesmo lugar com João Venancio Machado da Paz.

-- Precisa-se de um amassador, porém que entenda bem de massas: nas Cinco Pontas n. 38.

-- Precisa-se de um senhor sacerdote, que queira dizer missa até fevereiro, para um engenho, distante desta praça 7 legoas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz n. 7, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem de meia idade forro ou cativo, para trabalhar em sitio na passagem de Magdalena, dirija-se no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- Na rua do Padre Floriano casa de 1 andar n. 48, recebe-se qualquer encommenda de bolos para chá: na mesma casa vestem-se anjos para procissões, levantamento de bandeira com asseio, e preço commodo.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Trapiche n. 40, proprio para escriptorio; a tratar no mesmo.

-- Precisa-se de uma ama de leite, captiva ou forra, e que não tenha filho, paga-se bem: na rua do Amorim n. 25.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem vende varias obras de ouro e prata.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa, e compras: na rua do padre Floriano sobrado da quina n. 5.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Ainda se precisa por aluguel de uma preta escrava, para o serviço de uma casa de pouca familia, que saiba fazer as compras, e que seja fiel: na rua de S. Francisco, sobrado n. 8.

-- Aluga-se uma boa casa na povoação de Apipucos, para se passar a festa, com os seguintes commodos, 3 quartos, 2 salas e cosinha fóra: a tratar na travessa da rua estreita do Rosario para o Queimado n. 39 A.

Compras.

-- Compra-se uma bandeira nacional de tres pannos, e uma flamula para a escuna Lindoia: quem as quizer fornecer, appareça na guarda-moria desta alfandega das 9 até as 3 horas da tarde.

-- Compra-se um apparelho de ouro para cinteiro: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Compra-se uma loja de fazendas, dando-se em pagamento propriedades nesta praça: a quem convier, annuncie.

-- Compra-se para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos; na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

-- Compra-se um calix rico, e um trancelim de ouro de lei com seis palmos, e que tenha seis oitavas de peso: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Queimado n. 24

-- Na rua larga do Rosario, venda n. 46, compram-se botijas vasias.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

— Compram-se escravos de 10 a 25 annos de idade: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

- Compram-se escravos de ambos os sexos, para dentro e fóra da provincia; agradando paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 3. loteria do hospicio de Pedro II; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma negra de meia idade, que cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, e vende na rua: no becco da Lenha n. 4.

-- Vende-se um jogo de diccionarios de Moraes da quinta edição: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma carroça e um boi manso para a mesma: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

—Passeio Publico n. 17, junto a Imprensa, vendem-se as seguintes fazendas por preços commodos:

Chales de lãa e seda, boa fazenda	3,000
Ditos de lãa	1,280
Ditos de tarlatana	1,000
Ditos de cambraia brancos	1,280
Lenços de lãa e seda com franja em volta	1,000
Ditos de dita dita	800
Córtes para collete de lãa e seda, bonitos padrões	640
Ditos de fustão, fazenda muito superior	1,280
Lenços de seda com toque de avaria	640
Brim branco de linho muito superior, a vara	1,280
Dito	1,100
Riscadinhos de linho proprios para palitós, o covado	320
Alpaka preta muito boa fazenda, o covado	800
Dita mais inferior	640
Gravatas para pescoço de excellentes padrões	1,120
Peças de madapolão, boa fazenda	3,500
Dito mais inferior	3,200
Dito	3,000
Chitas para cobertas de bonitos padrões	240

Ditas para vestidos, a 160, 180, 200 e 240 rs., e outras muitas de cujas qualidades e preços os pretendentes se agradarão, o tempo he proprio, a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se excellente panno de algodão da matta, proprio para roupa de escravos, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

-- Vende-se a posse do sitio da estrada de João de Barros, quasi defronte do becco do Espinheiro, com casa de vivenda de taipa, cacimba com agoa de beber, bastantes pés de larangeiras, e todas as mais arvores de fructos; todo cercado de limão: os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio, á tratar com o proprio dono, que o dará em conta.

-- Vende-se uma casa de taipa na Soledade, com terrenos proprios, 3 janellas de vidraças, sendo uma no oitão, propria para se passar a festa por ser acabada de novo, e ser em muito bom lugar: o pretendente dirija-se a rua de Aguas Verdes n. 10.

Loja nova rua do Crespo n. 9.

Vestidos de setim e grodenaples ornados de blonde para casamento, os mais ricos possiveis; chitas francezas finissimas, padrões miudinhos os mais modernos, a 320 rs. o covado.

-- Vende-se por preço commodo, 1 realejo de rica construcção, tendo 5 cylindros, com zabumba, campa e 1 terno de tronbones; contem 20 quadrilhas escolhidas, a arranjadas dos melhores autores; 10 bonitas valsas e 2 bellas ouverturas, sendo 1 da norma por Belini, e outra, o Cavallo de Bronze por Auber: para ver e tratar na rua da Cruz n. 34.

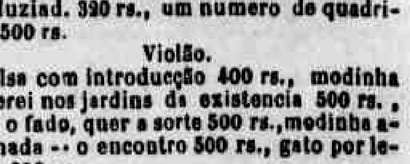
-- Vende-se do 1 até 5 lenços de labyrintho, em cambraia de linho muito fina, proprios para mão de senhoras; na rua da Guia n. 5, terceiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e do meio dia as 3 da tarde.

Pechincha

Na rua do Pacaio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, para passar a festa, a 1,500 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

-- Fórmas de ferro para assucar, que levam 3 1/2 arrobas cada uma, vendem-se a 2,000 rs. cada fôrma; no armazem de C. J. Astley & C, rua do Trapiche n. 3.

-- Vende-se, em casa de Mc Calmont & C., praça do Corpo-Santo n. 11, oleo de linhaça em lata de seis galões, breu em barricas, aço de Milão, vinho de Marselha em caixas de 3 e 6 duzias, saccos vasios para assucar, linhas de novellos e carreteis.



Flauta.

A luziad. 320 rs., um numero de quadrilhas 500 rs.

Violão.

Valsa com introducção 400 rs., modinha colherei nos jardins da existencia 500 rs., quer o fado, quer a sorte 500 rs., modinha abaianada -- o encontro 500 rs., gato por lebro 1,000 rs.

Piano.

O salto e a madrugada 320 rs., modinha -- o meu primeiro beijo 1,000 rs., polka bella flor 500 rs., modinha -- alta noite oh! que silencio, com uma valsa e uma polka 1,000 rs., modinha abaianada -- o encontro 640 rs., modinha quer o fado quer a sorte, com um numero de quadrilhas por 1,000 rs., modinha junto ao lado de Lilia, com uma polka e uma valsa 1,000 rs., valsa dos bem casados 500 rs., modinha -- mal desponta nos meus labios, com uma polka 1,000 rs., modinha -- o gato por lebre 1,000 rs.: todas estas musicas vendem-se na rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22.

Casa Feliz.

Na praça da Independencia n. 36.

Na casa acima existem a venda um sortimento completo de cautellas da loteria do Rosario da Boa-Vista, que deve correr as rodas no dia 25 do corrente; assim como vendem-se as mesmas cautellas, na rua Nova, loja de chapéos n. 4; no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, e no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira da Silva.

Aos bilhetes Bahianos.

Na nova e feliz loja de bilhetes de todas as loterias, sita na praça da Independencia n. 40, apenas existe um pequeno resto de bilhetes da 11. loteria da Bahia, e da qual não ha a venda em outra parte; por isso, quem quizer habilitar-se deve faze-lo até o dia 20, dia este em que se espera o vapor, o qual conduz, não só a lista desta loteria, como tambem da do Rio de Janeiro.

— Vende-se uma escrava de nação, de 30 annos de idade, que lava bem e cosinha: no pateo do Paraizo n. 13.

-- Vende-se uma rica cadeira de arruar, com pouco uso: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vende-se na rua do jogo da bola em Olinda uma casa de pedra e cal com commodo sufficiente para familia por preço commodo: quem quizer fazer negocio dirija-se a rua do Amparo em casa de João Pacheco Vieira.

Azeite de peixe.

Vende-se azeite de peixe, chegado recentemente, e por preco commodo: na travessa do Queimado taberna n. 3., outrora becco do Peixe Frito.

Passeio Publico n. 17.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, chegado ultimamente do Rio de Janeiro a 1,350 rs. a libra.

Sands

SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico, que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso Talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias, que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados, e elaborados pela mão daquelles que antepõem seus interesses aos males da humanidade. Portanto, pede para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada, e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver, que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Vendem-se meios bilhetes desta loteria, no Arco da Conceição, loja n. 4, a 4,300, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

-- Na loja de ferragens da rua Nova n. 35, vendem-se os seguintes objectos por preços os mais modicos que he possivel, afim de liquidar: cera de carnauba em pão, dita de abelha, couros de cabra e peles de marroquim a 10,000 e 12,000 rs. a duzia de diversas cores.

-- Vende-se um mulatinho de idade de 11 annos, muito lindo; uma crioula de 17 annos, e um moleque, crioulo: na rua estreita do Rosario n. 28, segundo andar.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.

28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua o d'Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Vende-se muito em conta uma casa situada na Casa Forte, tendo de frente duas janellas e uma porta, bom quintal com arvores de fructo, e excellente cacimba: as pessoas a quem semelhante negocio convier, queiram dirigir-se a rua Imperial n. 79.

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista n. 88, segundo andar, uma mulata de 22 a 24 annos de idade, sadia, sem vicio algum, sabendo com perfeição lavar, engommar, o tratar de uma sala; ao comprador se dirá o motivo.

Toda attenção ao novo sortimento chegado da cidade da Bahia!!! na rua do Crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

As muito acreditadas chitas caboclas de novos gostos a 200 rs. o covado; chitas finas com novos desenhos e cores fixas a 240 rs. o covado; chitas francezas da primeira qualidade a 280 rs. o covado; riscados francezes os mais finos que tem vindo ao mercado e de novos padrões a 280 rs. o covado; superiores cortes de cassa chita muito finas a 2000 o corte, diversos padrões de riscados de caça fingindo seda de quadros a 220 o covado; alpakas de cores fazenda do ultimo gosto a 640 o covado; ditas com fios de seda fazenda muito fina a 800; ditas pretas lavradas imitando seda a 880; brim trançado de puro linho cor de lama de Paris a 1600 o corte: dito amarello com uma fina listra fazenda de muita duração a 1600 o corte: assim como outras muitas fazendas e por muito pequeno preço, como sejam madapolões, algodões e zuarques e mais fazendas baratas.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

A 1,280 réis!!

Vendem-se córtes de lãas para calça, a 1,280 rs.; na rua do Crespo, loja n. 5.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Potassa boa e barata.

Vende-se, no armazem do Campello, na travessa da Madre de Deos n. 7.

Farelo a 4,000 rs. a sacca.

Vende-se no armazem do Mourão, no caes da alfandega, ao pé do Becco da Conceição.

-- Vende-se farinha de milho americano, muito nova, em barricas: na rua do Trapiche n. 8, e no armazem, no caes do Ramos.

Vinho de Lisbôa,

de superior qualidade, em barris de 5 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Vinho de Colares,

em barris de 7 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48:

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se farelo de muito superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: no armazem de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega.

-- Na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, vendem-se pelles de cabra cortidas; esteiras de palha de carnauba de mais de 2 varas de comprimento; sapatos para o verão e inverno, e cera de carnauba muito boa, tudo chegado agora do Aracaty, por preços mui commodos.

Praça da Independencia n. 17.

Vendem-se chapeos envernisados dos mais modernos, galão de ouro de varias larguras, botões dourados lisos de Pedro II e de ancora, tudo por preço commodo.

Cobertores a 800 rs.

Vendem-se superiores cobertores de algodão branco muito encorpados a 800 e 1,000 rs. cada um, he uma pechincha que se está acabando: na rua do Queimado loja da estrella n. 7, confronte ao beco do Peixe Frito.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Capachos com abertura.

Vendem-se capachos com abertura no meio para ficarem em redor de mesas de meio de salla, na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

A 24,000 rs.

Na rua Nova loja de ferragens n. 35, vende-se couro de lustre pelo modico preço de 24,000 rs. a duzia.

— Vendem-se charutos de superior qualidade, chegados ultimamente da Bahia, por preço commodo: na rua da Cruz armazem de Crocco & Companhias

-- Vende-se uma bacia de prata de lei sem feitio: quem a pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 65, que se dirá quem a tem.

-- Vendem-se dez escravos, sendo quatro molecotes, crioulos, de idade 14 a 20 annos; tres mulatos de bonitas figuras, de idade 18 a 22 annos; dous escravos de todo serviço; e uma escrava boa cosinheira e engomma bem: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se a loja de miudezas n. 72 do aterro da Boa-Vista: a tratar na mesma.

Potassa e cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de receber do Rio de Janeiro, os seus afortunados bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do hospicio de Pedro II., e estão expostos a venda em sua loja de ferragens, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação n. 37 A, na mesma rua loja n. 12, de João Baptista Rodrigues de Souza, e no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, de Antonio da Silva Guimarães; os quaes são pagos logo que cheguem as listas no dia 20, ou 21 do corrente, sem desconto algum.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

A 1,280 e 1,600.

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo; na rua do Crespo loja n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

FARINHA SSSF,

de muito superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 56 e 58, ou a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega.

-- Vende-se um sitio no lugar de Barbalho com duas casas, varios arvoredos que dão fruto, tendo optimo banho por ficar muito perto do rio: trata-se no Atterro da Boa-Vista 2.° andar n. 44.

Chegáram para os divertimentos das festas, e para as familias de bom tom.

Buscapés grandes e pequenos.
Candeias romanas ou pistolas.
Flammas de côr verde, encarnada e branca.
Rodetes, ou chafarises, grandes e pequenos.
Rodas de sala, grandes e pequenas.
Potes de fogo d'agua.
Foguetes do ar.
Bombas grandes e pequenas.
Differentes rodas de vistas.
Gira-sóes.
Bastão, ou azas.

Vende-se por preço muito barato, quem quizer procure para ver as amostras em casa do Sr. Antonio José de Castro, na rua do Vigario,

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1.000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

Bonetes de oleado, inglezes.

Vendem-se bonetes de oleado, inglezes, de muito boa qualidade e por muito barato preço: na praça da independencia n. 24, 26, 28, e 30.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20,000,000 de rs

Na casa feliz

Dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, cuja lista chega até o dia 20; a elles, se querem tirar bons premios.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Bilhetes do Rio de Janeiro

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, estão expostos a venda um completo sortimento dos muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio do hospicio de Pedro II., cuja lista deve vir pelo primeiro vapor, que deve chegar até o dia 20 do corrente; e pelo vapor Mucury recebeu-se a lista da 15. loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

Cambraias de salpico.

Vendem-se cambraias de salpico branco e de côr, muito finas, com 7 1/2 varas, a 4,500, ditas brancas, com 6 1/2 varas, a 3,000 rs., córtes de cassa chita, muito finos, e côr fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs., dito verde muito superior, a 4,000 rs., córtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

Condessas grandes.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que a nova loja da praça da independencia n. 40, acaba de receber pelo vapor Todos os Santos, os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do Hospicio de Pedro II, bem como os afortunados e mui procurados bilhetes, meios, e quartos da loteria da Bahia a favor da veneravel ordem terceira de S. Francisco, cuja loteria deverá correr no dia 12 do corrente, e aquella corria no dia 3 do mesmo, os quaes bilhetes e cautelas se vendem em dito estabelecimento aos commodos preços abaixo, e logo que cheguem as listas no dia 20 ou 21 do corrente, são pagos sem desconto os seus respectivos premios.

Do Rio de Janeiro.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Da Bahia.

Bilhetes	4,400
Meios	2,300
Quartos	1,200

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nas lojas do costume, os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da terceira loteria do Hospicio de Pedro II., a qual correu no dia 3 de novembro do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 19, pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 20 pelo vapor inglez Teviot.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5 500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

De castor a 6,000 rs.

Superiores chapeos de castor branco, inglezes a 6,000 rs., ditos de dito preto, de bonitas formas, a 4,500 rs.

Chapeos.

Vendem-se, muito lindas e de superior qualidade chapelinas de seda enfeitadas para meninas, ditas para creanças se baptisarem, chapeos enfeitados para meninos, e meninas, de differentes cores ditos de palha italiana, para senhoras, meninos e meninas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 24, 26, 28, e 30.

Fitas para cartas de bachareis, vendem-se a 5,500 e 6,500 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 1.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

— No aterro da Boa Vista, loja n. 46, de J. S. de Menezes, são chegadas luvas de seda ponto inglez, para homem e senhora, padrões inteiramente novos e modernos, por preço commodo.

Loteria da Bahia.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes; n. 37 e 39, de Porto & C.; e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas, de José Fortunato dos Santos Porto, vendem-se bilhetes, meios e quartos da 10.ª loteria da V. O. Terceira de S. Francisco, a qual correo no dia 4 do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 20 pelo vapor da companhia brasileira.

Bilhetes	4,400
Meios	2,200
Quartos	1,200

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

-- Vendem-se saccas com superior farelo, chegado ultimamente de Hamburgo: no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, defronte do guindaste.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, lojas ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Vende-se bom milho na venda do Becco Largo do Recife que volta para a Senzalla Nova, pelo preço de 4,000 rs.

Novas fazendas do ultimo gosto.

No armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27, he chegado um novo e completo sortimento de fazendas finas a saber: capotinhos de cores bordados a matiz, ditos de filó de linho bordados, ditos de cambraia bordados, brancos e de cores; manteletes pretos muito ricos; cortes de cambraia bordados á agulha os unicos que tem apparecido desta qualidade, e outros de 4,500, 5,500 e 8000 rs; cortes de cassa de cores muito lindas com babado de cores proprios para a festa a 6000, ditos de cambraia branco com seis ordens de babado; palitós de panno fino preto e de cores a 18,000; chapéos de castor brancos muito finos a 10,000; panno de linho do Porto da melhor qualidade, e outras muitas fazendas, tudo por preços baratos.

-- Vende-se cuim, ou por outra farelos de arroz, a 2,400 rs. a sacca, chegados recentemente: a tratar na travessa do Queimado, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

-- Vendem-se 2 carros muito maneiros, proprios para conducção de fardos, ou saccos: para ver e tratar no trapiche da Companhia.

Bilhetes da provincia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, de Vieira da Silva, está exposto a venda, um completo sortimento das muito afortunadas cautelas da loteria do Rosario da Boa Vista, cujas rodas devem andar no dia 25 do corrente.

Calçados.

Vendem-se sapatos francezes de lustre para senhora muito bons, a 1,600, assim como borzeguins gaspiados para senhora, a 3,500, lindos lenços de setim de cores para gravatas, um completo sortimento de perfumarias, e calçado para homem, senhora e meninos: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Bengalas e chapeos.

Acaba de chegar do Havre, no brigue Pernambuco, para a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 50, de Tiburcio Guimarães, chapeos pretos de superior qualidade e muito leves, assim como bengalas de muito bom gosto, e que se vende por preço commodo.

— Vendem-se córtes de calça de meia casemira, de boa qualidade e gosto moderno, pelo barato preço de nove patacas: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se dous sobrados de um andar e sotão, sendo um na praça da Boa-Vista, junto da botica do Sr. Moura, e outro na rua do Hospicio: a fallar na Trempe n. 50.

-- Vende-se um molecote de nação, que representa ter de idade 23 a 25 annos, possante, de bonita figura, sem molestia alguma; o qual serve para o serviço interno ou externo de uma casa, ou mesmo para pagem; ao comprador se dirá o motivo da venda: quem o pretender, dirija-se ao armazem do sobrado n. 39, na rua da Praia.

-- Vende-se um moleque de 18 a 20 annos de idade, robusto e bom servente de casa, e tambem com muito geito para trabalhar no campo: no Pateo do Carmo n. 17.

-- Vende-se uma linda moleca, de idade de 12 annos, propria para quem quizer educar a seu geito, porque chegou ha poucos dias do matto, e tem principios de costura: na rua do Queimado, loja n. 10.

-- Vendem-se córtes de cambraia de côr, a 1,600 rs: na rua do Cabugá n. 14.

Com toque de avaria.

Vende-se madapolão, a 3 e 3,500 rs. a peça, algodãosinho liso, a 2,240 e 2,560, dito trançado americano com 25 varas, a 3, 4 e 5,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vende-se um excellente cavallo bastante grande e muito bom andador, que serve tanto para sella como para carro, muito em conta: na rua da Alegria da Boa-Vista n. 42.

-- Vende-se alpaka lavrada de seda para vestidos de senhora, a 640 rs. o covado; chales de lãa, fazenda moderna, a 1,600; brim de linho, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23.

-- Na rua do Collegio n. 17, vende-se uma taberna com armação e poucos generos: a tratar na mesma.

Aos senhores de engenho.

— O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vendem-se meias para meninas de todas as idades, sapatões de couro de lustre para homem, a 9 patacas, cartas finas para voltarete, a 720, ditas portuguezas, oculos para todas as idades, e de todos os preços, conforme a armação, botões para camisa, a 20 rs. a duzia; e outras miudezas muito em conta para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rosario n. 35.

-- Vende-se uma fabrica de fazer velas de carnauba com 500 fórmas, de 6 e 9 em libra, e quatro arrobas de pesos, duas balanças, e dous tachos para derreter carnauba: na rua da Guia n. 5, terceiro andar.

Farellos.

Vendem-se saccas grandes com farellos, por preço commodo: no caes da alfandega n. 61, defronte da Conceição.

-- Oleo especifico para curar a caspa, continúa a vender-se na rua do Rangel, a 640 rs. cada frasco.

-- Verniz de gomma copal continúa a vender-se na botica da rua do Rangel, a 1,280 rs a garrafa.

Ricas luvas de pellica com enfeites.

Vendem-se muito ricas luvas de pellica enfeitadas para senhoras o mais delicado possivel, muito novas chegadas ultimamente pelo diminuto preço de 2$ rs. o par, ditas mas abaixo a 1,600 rs., tambem com enfeites e bolotas, ditas sem enfeites com bolotas muito elasticas a 1,200 rs., ditas de torçal para senhora e para meninas a 800 rs., luvas para montaria fio da escocia a 320 rs o par, assim como muito finas agulhas francezas de caixinha a 300 rs. cada uma, ditas para alfaiate ns. 7 e 8 a 80 rs. o papel: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

Ricas carteiras com charuteiras.

Vendem-se as mais ricas carteiras com charuteiras que tem vindo a este mercado, com uma estampa de metal, representando arvoredos com figuras debaixo, melhor e mais seguro que he possivel: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47.

Rico sortimento de fitas de seda para cinteiro.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, muito ricas fitas de seda para cinteiro, sarjadas e de chamalote cor de canna, os mais bonitos padrões que he possivel e mais barato do que em outra qualquer parte.

Lindas charuteiras douradas.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, charuteiras douradas a 2,000 rs. cada uma, ditas de marroquim de cores muito boas a 320 rs., preço porque senão acha em outra parte.

Franjas brancas para cortinados a 160 rs. a vara.

Vendem-se muito boas franjas para cortinados pelo baratissimo preço de 160 rs. a vara: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47.

Lindas e delicadas carteiras para senhora.

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, muito delicadas carteiras para senhora pelo diminuto preço de 800, 1,400, e 2,000 rs. cada uma, a ellas antes que se acabem.

☞ **Attenção senhores caixeiros de rua.**

Vendem-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, tinteiros proprios para andar no bolso contendo dentro lacre, vela para acender, 1 caneta, palitos de fogo, e 1 tinteiro, tudo isto não faz volume quazi nenhum e por isso se tornam muito recommendaveis para pessoas que andam em cobrança, cheguem a elles antes que se acabem.

Gantois Pailhet & Companhia

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

Muito finos leques de madreperola.

Vendem-se muito finos leques de madreperola, o mais delicados possiveis: na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo.

-- Vendem-se lonas a imitação da Russia, muito em conta: no armazem de Fox Brothers, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Charutos de Havana.

Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Salsa parrilha.

A mais nova e mais superior que tem vindo a este mercado, vinda pelo vapor Paraense: vende-se na travessa da Madre de Deos, armazem n. 12.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes: — altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n. 18.

-- No dia 22 de outubro proximo passado, desappareceu do engenho Caiapé, freguezia de Iguarassu', sito na ribeira de Araripe, um negro por nome Antonio por velaxo Baiano, com 50 annos de idade, estatura regular, com uma cicatriz em uma perna, já velha, metade sã, e parte aberta, um tanto cauatudo ou calvo, tem nos peitos uns talhos, de um e outro lado, a comprido, para baixo, cabellos nos peitos, barbado e já pintado de branco, anda com ceroula de panno de algodão, camisa de algodãosinho, chapéo de pello preto; elle foi visto procurando o engenho Inhaman: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo o prendam e levem ao mesmo engenho acima, a Luiz Antonio da Silva seu proprietario, ou nesta praça ao Illm. Sr. José da Silva Rego, que recompensará com 20,000 rs. Este escravo foi comprado nesta praça a senhora viuva Pereira Cunha, e he de suppôr que vá para ahi.

--Acha-se fugido desde o dia 11 de outubro proximo passado o preto Honorato de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura baixa, corpo regular, pernas curtas, pés tortos e apalhetados, e uma cicatriz sobre o nariz, de um talho; levou vestido calça e camiza de algodão grosso americano. Este preto o Sr. João Jacintho de Oliveira, morador na rua do Collegio o houve por compra ao Sr. Luiz Justiniano de Souza Borba, que o trouxe das bandas de Serinhaem ou Ipojuca, e por issó suppõ-se ter-se encaminhado para esses lugares, porem consta que fôra visto no engenho Barbalho e seus arredores: assim roga-se a quem o pegar de leva-lo atrás da matriz da Boa Vista, sobrado n. 18, ou na rua do Trapiche no Recife n. 36 que se gratificará o seu trabalho

-- No dia 9 do corrente desappareceu do sitio do Céo, do engenho Paulista, termo de Olinda, um negro de nome Antonio, nação Congo, idade de 40, annos, baixo, magro, côr preta, mas está um pouco amarello por estar doente, sem dentes na frente, barbado, e falla muito atrapalhado que pouco se entende; levou camisa e calça de algodãosinho, chapéo de palha ordinaria, e um panno da Costa: quem o pegar leve-o ao mesmo sitio, ou nesta praça, na rua da Cruz, venda n. 31, que será generosamente recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.